

Informação Suplementar Para Publicação das Sagradas Escrituras

por

Katharine Barnwell

e

Richard C. Blight

Summer Institute of Linguistics

Índice

Introdução 2

Matéria Introdutória	Prefácio	2
	Explicação do Alfabeto	11

Matéria que acompanha o Texto	Introdução aos Livros Individuais	12
	Notas de Rodapé	15
	Referências a Outras Escrituras	38
	Referências às Passagens Paralelas	40
	Ilustrações	41

Matéria Final	Glossário (veja outro documento)	
	Índice por tópico (veja outro documento)	
	Mapas	46

Apêndice	Exemplos de páginas de Marcos com informação suplementar	46
-----------------	--	----

INTRODUÇÃO

Muitas das línguas nas quais as Sagradas Escrituras têm sido traduzidas não têm comentários nem livros de referência para ajudar no estudo do texto. Há muita informação valiosa que pode ser usada para melhorar o entendimento das Escrituras mas que não faz parte do texto da tradução em si. Este livro descreve este tipo de informação suplementar e demonstra como pode ser apresentada.

Os tópicos são apresentados na ordem em que apareceriam num livro: A informação que ia aparecer no início do livro, a que ia acompanhar o texto, e a que deveria aparecer no final do livro depois do corpo do texto.

Toda a informação suplementar a ser usada precisa ser testada com falantes nativos da língua receptora e verificada com consultores de tradução.

PREFÁCIO

O prefácio é uma explicação do propósito e alcance do livro e também pode incluir informação geral que poderia ajudar a gerar interesse no livro por parte do leitor. Podem ser incluídas instruções sobre como usar o livro. Os prefácios são especialmente úteis quando se publica uma Bíblia inteira, um Antigo ou Novo Testamento separado, um resumo do Antigo Testamento ou uma coleção de livros como as epístolas de Paulo.

Posição e tamanho

O prefácio faz parte do material que precede o texto do livro e geralmente segue o índice. Deve começar na face direita da página, que levaria um número ímpar. Havendo uma quantidade excessiva de material, é menos provável que as pessoas o leiam. Pode-se estimular a leitura do material resumindo-o em uma ou, no máximo, duas páginas.

A língua em que deve ser escrito o prefácio

Em geral, deve ser escrito na língua receptora para o benefício daqueles que lerão o texto do livro. Porém, quando for fator importante a aprovação dos falantes da língua nacional, às vezes pode-se promover a aceitação e o uso da tradução ao escrever o prefácio na língua nacional.

1. Prefácios na língua receptora

O intento dos prefácios escritos na língua receptora é de dar orientação às pessoas que lerão o livro. Pode-se escolher dos seguintes elementos aqueles que serão de mais ajuda na sua própria situação. Não tente incluir tudo; lembre-se de que o prefácio deve ser de uma ou, no máximo, duas páginas. A linguagem dos itens é para a publicação de Novos Testamentos, mas pode ser adaptada para Antigos Testamentos ou outras coleções de livros da Bíblia.

(a) Informação de fundo

- Uma explicação da frase usada no título do livro para traduzir “Novo Testamento”.
- Como o Novo Testamento chegou a ser escrito, quem o escreveu e quando foi escrito.
- A relação do Novo Testamento com o Antigo Testamento.
- Fatos sobre o contexto cultural, geográfico e político do Novo Testamento.
- A língua na qual o Novo Testamento foi escrito originalmente.

(b) A tradução para a língua receptora

- A necessidade de fazer a tradução.
- Os princípios que serviam de ponto de partida para fazê-la, especialmente o fato de estar baseada no verdadeiro significado e usar a linguagem diária do povo.
- Uma afirmação de que a tradução visa alcançar todos os falantes da língua, seja qual for o seu nível de alfabetização.

(c) Explicações sobre o formato, leiaute e composição tipográfica

- A ordem dos livros do NT segundo seus vários tipos: os evangelhos, Atos, as epístolas e Apocalipse. (Geralmente é melhor indicar este tipo de informação no índice que no prefácio.)
- A divisão em capítulos e versículos. O significado destas divisões, como elas são indicadas, e como localizar referências.
- Títulos de seções: como são indicadas e como usá-las.
- Passagens paralelas, referências, notas de rodapé. Como são indicadas e como usá-las.
- Significado das convenções tipográficas usadas no livro.

Mudança das margens para citações do AT e para poesia.

Uso de *itálico* e de letras **grifadas (em negrito)**.

Uso de asteriscos para indicar palavras encontradas no glossário.

Uso de marcadores para notas de rodapé, e as próprias notas de rodapé.

Uso de colchetes para marcar trechos duvidosos.

Uso de parênteses.

(d) Explicações sobre ilustrações e mapas

- O uso de ilustrações para ajudar o leitor a entender os ensinamentos, histórias e costumes no texto.
- Uma explicação de que as figuras realmente não mostram como eram Jesus e os outros, já que não sabemos estes pormenores.

- O que os mapas representam e como usá-los.

(e) Sugestões sobre leitura

- Talvez seja melhor incluir sugestões deste tipo em notas no fim do livro, ou num livro separado, como o volume “Como usar a sua Bíblia.” Se houver notas no fim do livro, pode avisar o leitor desse fato no prefácio.
- O que ler primeiro e como continuar daí para a frente.
- Como escolher passagens significativas para ler.
- Onde achar um índice temático que enumere as passagens segundo seu respectivo tópico.
- Onde achar uma explicação de termos-chave da Bíblia.
- Onde achar um plano de leitura que abranja todo o NT.

2. Prefácios na língua nacional

Prefácios escritos na língua nacional podem ser úteis em certas situações.

(a) Podem ser úteis quando há pessoas que não falam a língua da tradução mas que têm autoridade para estimular ou impedir o uso dela. Estas pessoas podem ser oficiais do governo, líderes numa igreja nacional, professores de escola, comerciantes ou pastores. O prefácio deve dar o nome da língua e do dialeto no qual a tradução é escrita, e onde esta língua é falada. Deve explicar que o conteúdo do livro faz parte da Bíblia e dizer por que é bom ler o livro.

(b) Podem ser úteis no caso da existência dum grande número de falantes bilíngües que só sabem ler a língua nacional. Uma descrição do conteúdo pode estimulá-los a aprender a ler a tradução na sua língua materna. Certas pessoas deste tipo têm desenvolvido a atitude de que a religião só pode ser praticada na língua nacional. Muitas vezes a tradução na língua nacional é bastante literal e por isso eles não conseguem entender a Bíblia quando lêem. Talvez um estímulo a estudarem a Bíblia nas duas línguas possa motivá-los a tentar ler a tradução. Provavelmente eles descobrirão que a tradução na sua língua materna fala aos seus corações numa maneira nunca experimentada antes.

(c) Podem ser úteis para aqueles que lêem nas duas línguas. Alguns tradutores temem que uma tradução feita de tal forma que transmita bem o verdadeiro significado resulte em muita crítica por parte dos leitores bilíngües. Pois estes compararão a tradução com a versão nacional, e criticarão a tradução sempre que ela não seguir o mesmo padrão da nacional. Já que os leitores inexperientes muitas vezes pensam inicialmente que a tradução deve ser literal, o prefácio poderia explicar o propósito da tradução e o que é que esse processo envolve. Isso pode tornar bem aceita uma tradução que de outro modo seria criticada por esta classe de pessoas.

Os seguintes elementos poderiam ser incluídos num prefácio para o Novo Testamento escrito na língua nacional:

(a) Informação geral

- Explicação do título “Novo Testamento”.
- A língua original do Novo Testamento e algo da história da sua tradução.

(b) Identificação da língua receptora

- O nome da língua e talvez o número de falantes.
- Onde ela é falada.

(c) A tradução para a língua receptora

- A necessidade da tradução.
- Os princípios que formam a base da tradução.
- Quem será ajudado pela tradução.

Exemplos de Prefácios para Línguas Receptoras

Os seguintes exemplos são baseados em prefácios ou extratos de prefácios usados em Novos Testamentos já publicados. A palavra “português” deve ser substituída pelo nome da língua nacional e as palavras emprestadas entre aspas devem ser palavras usadas na língua nacional .

Exemplo 1

Em português, o Livro de Deus se chama “a Bíblia.” O Livro de Deus tem duas partes: A primeira parte é o livro da primeira aliança, que em português se chama de “Antigo Testamento.” A segunda parte é o livro da nova aliança, que em português se chama de “Novo Testamento.” Este livro na língua _____, que você está segurando na mão, é a nova aliança.

O livro da primeira aliança nos conta como Deus fez o mundo e os seres humanos há muito tempo, e como os seres humanos desprezaram os mandamentos dEle. É por causa dessa desobediência que a morte chegou a todos. Ela também nos diz como Deus pretendeu salvar as pessoas. Ele escolheu uma pessoa chamada Abraão e fez uma aliança com ele, que ele seria o pai de muitos povos e que seria através dele que Deus abençoaria as pessoas do mundo inteiro. Os descendentes de Abraão são os que Deus escolheu para serem seu próprio povo, e eles se chamam “judeus.”

O livro da primeira aliança também nos diz que há muito tempo Deus ensinou seus mandamentos a Moisés no monte chamado Sinai para que as pessoas soubessem o que é bom e o que é mau segundo Deus. Também nos diz como as pessoas de muito tempo atrás faziam sacrifícios a Deus para que Deus as perdoasse pelas coisas ruins que tinham feito. Naquele livro da primeira aliança estão escritas as palavras que os falantes das mensagens de Deus disseram. Conta como Deus prometeu enviar um Salvador que salvaria as pessoas do mundo inteiro e abriria o caminho para elas se tornarem boas diante de Deus.

Quanto a este livro da nova aliança, ele nos fala da vida de Jesus, que é o Salvador que Deus há muito tempo prometeu mandar. Este livro também nos ensina o tipo de comportamento próprio para todos aqueles que seguem Jesus Cristo. A sabedoria que Deus tem revelado para nós está neste livro.

Aqueles que traduziram este livro para a língua _____, esforçaram-se para traduzir a sua mensagem da maneira como as pessoas falam na sua própria língua. Eles queriam que a mensagem ficasse bem clara para aqueles que fossem ler este livro, assim como ficava clara para aqueles que há muito tempo leram o livro original da nova aliança na língua em que foi escrita inicialmente.

Oremos para que o Espírito Santo ajude todos aqueles que lerem este livro a entenderem esta mensagem e a viverem a nova vida que vem de Deus, de que fala este livro.

Exemplo 2

Entre todos os livros que existem neste mundo, é este o mais importante. A razão é que estas não são apenas as palavras de pessoas, e sim, as palavras de Deus. Ele fez com que certas pessoas escrevessem o que Ele queria. Todas as palavras neste livro são verdadeiras, e não meras estórias.

A nova palavra de Deus é a segunda parte do livro de Deus. Este livro foi escrito pela primeira vez há quase dois mil anos. Tem possibilitado que muitas pessoas tenham verdadeira alegria, e por isso se chama “Notícias de Alegria para todas as pessoas” [O Evangelho]. Damos graças a Deus que com este livro Ele já começou a falar conosco na nossa própria língua.

Há algumas coisas que vocês precisam saber para que possam ler este livro e entendê-lo.

Os números dos versículos neste livro

Quando os autores acima referidos escreveram inicialmente este livro muito tempo atrás, na língua do povo grego, não usaram números de capítulos nem de versículos [literalmente, números de pé ou de cabeça.] Mais ou menos há 400 anos, iniciou-se a prática de colocar tais números para que fosse mais fácil achar diferentes partes do livro. Neste livro, juntamos alguns destes números, assim como 11-12, para evitar quaisquer usos de linguagem que não fossem naturais.

Referências [literalmente, lugares que dizem a mesma coisa]

Os quatro Evangelhos muitas vezes falam dos mesmos eventos e assuntos. Neste livro, mostramos onde há outros relatos do mesmo assunto, colocando as referências a eles embaixo dos títulos das seções [literalmente, palavras em negrito]. Por exemplo, em Mateus 10:5 você pode ver este tipo de coisa embaixo do título: Marcos 6:7-12; Lucas 9:1-6. Isso mostra que o assunto que Mateus tratou também foi tratado por Marcos no seu livro no capítulo 6, versículos 7 a 12; e também por Lucas, no capítulo 9, versículos 1 a 6, do seu livro.

Ilustrações

Há algumas ilustrações que certas pessoas desenharam. Elas mostram a você como eram algumas das coisas mencionadas neste livro. Quando desenharam figuras das pessoas mencionadas neste livro, tinham que imaginar como eram quanto à sua aparência, pois na verdade ninguém sabe como eram Jesus e os outros.

Palavras desconhecidas

Você vai encontrar neste livro algumas palavras desconhecidas. Algumas delas têm um asterisco [literalmente, uma estrela] logo antes, assim como por exemplo a palavra **“altar.”* Os significados destas palavras aparecem no final do livro na parte chamada *“palavras desconhecidas,”* começando pela página xxx. Há mais ou menos cem palavras deste tipo, e são enumeradas em ordem alfabética [literalmente, estão arrumadas segundo a maneira em que começam.]

Mapas [literalmente, ilustrações de países]

Muitos de nós não conhecemos os países onde aconteceram as coisas escritas neste livro. Os mapas no final deste livro nos mostram aqueles países. Se você quiser saber de Nazaré, de onde saíram Maria e José, e a distância entre Nazaré e Belém, a cidade aonde foram, deve olhar o mapa daquelas cidades. Se quiser saber onde ficam os lugares que Paulo visitou, pode vê-los nos mapas. Há quatro mapas no final deste livro:

1. Palestina, o país dos judeus na época em que Jesus vivia aqui na terra.
2. Onde Paulo viajou a primeira vez que saiu para pregar as Boas Notícias.
3. A segunda e terceira viagens de Paulo.
4. Como Paulo foi a Roma.

Colchetes quadrados

Existem algumas palavras que são colocadas entre caixinhas assim: [_____]. Isso mostra que os velhos manuscritos [lit, os livros dos tempos antigos], dos quais foram traduzidas estas coisas, nem sempre tinham essas exatas palavras.

(Alternativo: Quando as pessoas escreveram as coisas do livro de Deus há muito tempo, outros olharam as coisas que foram escritas e depois copiaram de novo em outros papéis. Os papéis que foram escritos no início não existem mais. Só temos os papéis que as pessoas copiaram desses primeiros. Essas pessoas que pegaram o livro de Deus e o copiaram às vezes escreveram outras coisas e as acrescentaram ao que foi escrito no início. Ao ler, se você notar coisas escritas entre linhas assim, isso mostra que muitos pensam que estas coisas não foram escritas e colocadas nos papéis originais. Alguns pensam que aqueles que copiaram o livro de Deus escreveram estas coisas e acrescentaram ao que foi escrito inicialmente.)

Que Deus faça com que esta palavra dele traga paz às pessoas que a lerem.

Exemplo 3

A Bíblia se divide em duas partes. O Antigo Testamento é o que Moisés e os outros profetas escreveram há muito tempo. Ensina como Deus escolheu o povo de Israel e lhe deu seus mandamentos para seguir. O Novo Testamento, aqui escrito, ensina como Deus enviou seu Filho Jesus ao mundo e como Jesus restaurou as pessoas a Deus. Ensina que por meio de Jesus, Deus fez uma nova aliança e a ofereceu a todas as pessoas. Esta aliança é que todos os que vierem confiar em Jesus se tornarão filhos de Deus. O apóstolo de Jesus que se chamava João nos diz por que ele escreveu as boas notícias de Jesus: Ele escreveu: “Estes [sinais], porém, foram registrados para que creiais que Jesus é o Cristo, o Filho de Deus, e para que, crendo, tenhais vida em seu nome” (João 20.31). Paulo também nos diz como o livro de Deus nos ajuda. Ele escreveu: “Toda Escritura é inspirada por Deus e útil para o ensino, para a repreensão, para a correção, para a educação na justiça” (2 Timóteo 3.16).

Quando Jesus veio viver na terra, ele morou num país que hoje as pessoas chamam de “Palestina.” Se você procurar no final deste livro, pode ver um mapa da Palestina. Jesus nasceu como membro da raça judaica. São estes os mesmos que antes eram chamados de “povo de Israel”, o povo que Deus escolheu. O povo judaico vivia em cidades e vilas, e o nome da sua cidade grande era *Jerusalém*.

Na época de Jesus, uns estrangeiros governavam a terra onde viviam os judeus. Estes eram romanos e eles serviam um imperador que vivia em Roma, a grande cidade da Itália. Estes romanos tinham grande poder, e governavam muitos países naqueles dias. Eles colocavam soldados e governadores nas cidades que governavam para que as pessoas obedecessem o imperador de Roma.

Naqueles dias, as pessoas falavam muitas línguas diferentes, como hoje em dia. Havia uma língua que muitos entendiam e que se chamava *grego*. Quando o povo de Deus escreveu os assuntos do Novo Testamento inicialmente, a língua empregada era o grego. Desta forma muitas pessoas podiam entender o que foi escrito. O Antigo Testamento tinha sido escrito muito tempo antes na língua do povo de Israel, que se chamava *hebraico*. Alguns ainda falam na língua grega e na língua hebraica, mas estas não são idênticas às línguas antigas.

Vemos que quando primeiro escreveram o livro de Deus, eles usavam as línguas de muito tempo atrás. Se nós, os que vivemos hoje, queremos ler a mensagem de Deus, alguém precisa colocá-la na nossa língua. Assim vamos entender bem o significado. O livro de Deus nos ensina muitas grandes verdades. Por esta razão esse livro foi colocado em muitas línguas pelo mundo inteiro. Agora foi traduzido também na nossa língua. As palavras da nossa língua não são iguais às das línguas antigas, mas quando lemos podemos entender o significado daquelas palavras antigas.

Aqueles que passaram a mensagem de Deus para nossa língua tentaram usar palavras que todos nós conhecíamos. Tentaram escrever do jeito que nós realmente falamos. Sabemos que a fala das pessoas é um pouco diferente em algumas cidades. Sabemos também que as pessoas de diferentes igrejas usam palavras diferentes para falar da verdade de Deus. São palavras como *Espírito Santo* e *batismo*. Algumas palavras que você lê neste livro podem ser estranhas para você, mas ainda vai poder entender o seu

significado. Este livro não é apenas para uma cidade. Não é só para uma igreja. É para todas as pessoas e pode ser de grande ajuda para todas elas.

Exemplos de Prefácios para Línguas Nacionais

Os seguintes exemplos são baseados em prefácios ou extratos de prefácios de Novos Testamentos já publicados.

Exemplo 1

Esta tradução foi feita em cooperação com as Sociedades Bíblicas Unidas e Wycliffe Bible Translators, e também com Literatura Bíblica Internacional. A língua _____ é rica em expressões idiomáticas, e é por isso que esta não é uma tradução literal, e sim, uma tradução viva, feita na linguagem usada no dia-a-dia.

Empregamos a ortografia estabelecida pelo Instituto de Linguística Aplicada.

Exemplo 2

Este livro, junto com o Antigo Testamento que ainda não foi traduzido para a língua ____, formam o livro de livros que se chama a Bíblia. O Novo Testamento contém 27 livros individuais, e cada um deles providencia ricas bênçãos para aqueles que lêem.

O Novo Testamento foi escrito inicialmente em grego, mas durante os mais ou menos 2000 anos desde que o original foi escrito, tem sido traduzido para mais de 700 línguas. Por isso muitos povos podem lê-lo nas suas próprias línguas. Agora tem sido traduzido para a língua _____, o dialeto daqueles que vivem na região de _____.

A gramática e o vocabulário da língua _____ são muito diferentes dos da língua grega ou da língua nacional. Não obstante, existe uma abundância de construções gramaticais e formas retóricas na língua ____ de tipo e beleza iguais para expressar bem e adequadamente o significado do grego original. As línguas mudam e diferem umas das outras, porém a mensagem singular deste livro pode ser expressada em todas elas.

O Novo Testamento é um dos livros mais lidos de todos os tempos. Desperta o interesse das pessoas de todas as idades, raças e nacionalidades. As vidas das pessoas de quem falam as suas páginas e os ensinamentos que contém têm inspirado milhões de pessoas. Espera-se que a leitura deste livro também sirva de inspiração para os falantes de _____.

Exemplo 3

Este livro é uma tradução do Novo Testamento das Santas Escrituras para a língua comumente falada na região de _____. Chama-se o *Novo Testamento*, porque fala da nova aliança que Deus fez com a humanidade. Deus já prometeu salvar as pessoas dos seus pecados e dar-lhes a vida eterna quando põem sua fé em Jesus Cristo, confiando nele como seu Salvador e fazendo-O Senhor das suas vidas. Ao ler o Novo Testamento,

podemos aprender de Jesus Cristo, o Filho de Deus, e descobrir como viver uma vida que Lhe agrada.

Quando o Novo Testamento foi escrito pela primeira vez, foi escrito na língua grega do primeiro século da Era Comum. Porém, esta mensagem se destina a todos os falantes de todas as línguas pelo mundo inteiro. Até agora o Novo Testamento tem sido traduzido para mais de 700 línguas.

O objetivo desta tradução para a língua _____ é que aqueles que lerem possam entender sua mensagem com muita facilidade e clareza quanto foi entendida pelos primeiros leitores de língua grega.

Uma vez que o significado do grego foi entendido, os tradutores se esforçaram para expressar esta mesma mensagem de maneira natural na língua _____. Para realizar isso, portanto, foi necessário que as palavras, a gramática, a ordem e comprimento das sentenças, as expressões idiomáticas e a linguagem figurada fossem as normativas para a língua _____, ao invés de forçar o uso de formas pouco naturais somente para imitar características do grego, do inglês ou do português.

Às vezes a informação implícita no texto grego tem sido expressada de maneira explícita na tradução para comunicar a mesma mensagem que o texto original comunicou para seus leitores. Quando a linguagem figurada ou as expressões idiomáticas não comunicavam o mesmo significado na língua _____, todos os recursos do _____ foram usados para transmitir o significado certo.

Aqueles que dispõem da vantagem de entenderem a língua _____ e o português podem tirar proveito duplo, lendo o Novo Testamento nas duas línguas. Desta forma eles têm dois caminhos pelos quais a Palavra de Deus pode comunicar-lhes a sua mensagem. Pois cada língua tem seu próprio meio de comunicar a mesma mensagem encontrada no grego original.

EXPLICAÇÃO DO ALFABETO

Em muitos lugares, as pessoas têm aprendido a ler e entender a língua nacional, mas ainda não aprenderam a ler na sua própria língua. Uma explicação na língua nacional a respeito das letras usadas na tradução pode ser suficiente para ajudar estas pessoas a lê-la. Deve-se enumerar todas as letras não encontradas na língua nacional ou que são pronunciadas de maneira diferente. Com cada letra, dê-se um exemplo de uma palavra que indique a pronúncia dela.

Localização e tamanho

Esta informação faz parte do material que aparece no início do livro e geralmente segue o prefácio, sendo colocado logo depois na próxima página. A maioria das línguas precisam de só uma página para esta informação. Se o prefácio e a explicação precisarem de uma página cada, e se for necessário diminuir o número de páginas, pode colocar esta explicação no verso da página do prefácio.

Exemplo

A língua _____ é distinta da língua nacional. Mesmo assim, muitas das letras são iguais às do alfabeto da língua nacional. Além disso, a língua tem outros sons que não se encontram na língua nacional e que precisam ser representados com letras distintas para completar o alfabeto.

- Vogais nasais são sublinhadas.

a como na palavra **ya** ‘cabeça’

i como na palavra **gui** ‘grilo’

u como na palavra **gu** ‘orelha’

ë como na palavra **wë** ‘mosquito’

- Outras letras distintas.

ä como na palavra **dä** ‘olho’

ë como na palavra **wë** ‘rã’

ø como na palavra **øni** ‘frango’

û como na palavra **jû** ‘feijão’

' como na palavra **fo'yo** ‘cachorro’

- Letras da língua nacional com uso especial.

h como na palavra **haho** ‘raposa’

x como na palavra **xito** ‘garrafa’

z como na palavra **za** ‘árvore’

- Combinações especiais de algumas letras.

t' como na palavra **t'o** ‘pulga’

ts' como na palavra **ts'i** ‘dente’

th como na palavra **tha** ‘milho’

INTRODUÇÃO AOS LIVROS INDIVIDUAIS DA BÍBLIA

Uma introdução a um livro particular da Bíblia dá informação que ajuda o leitor a entender melhor esse livro.

Algumas Bíblias ou Novos Testamentos incluem uma introdução a cada livro. Outros incluem introduções somente no caso daqueles livros para os quais tal introdução seria especialmente útil.

Disposição e tamanho

A introdução a um livro deve aparecer no início do livro que introduz. Deve se distinguir claramente do texto da escritura pelo uso dum estilo de caráter/grafia diferente e/ou por uma linha no final da introdução.

Para as Escrituras publicadas pela Sociedade Bíblica Internacional ou pela Liga Bíblica, o custo duma introdução de até meia página para cada livro, é pago pela editora.

(É permitido ter uma introdução mais longa, mas pode ser necessário buscar mais fundos para cobrir esta despesa.)

Conteúdo

A introdução deve conter informação que é de importância para o livro inteiro, ou pelo menos para grande parte dele. Informação que seja relevante a apenas uma parte do livro deve ser colocada numa nota de rodapé. Os seguintes elementos poderiam ser incluídos numa introdução a um livro da Bíblia.

(a) Situação

- Quem escreveu o livro: Evite opiniões controversas, propostas por certos comentaristas.
- Para quem foi escrito o livro.
- O propósito principal do autor ao escrever o livro.
- O tema principal do livro. Este pode ser apresentado mediante um breve esboço do livro.

(b) Informação de fundo sobre o livro

- Informação sobre o contexto histórico dentro do qual o livro foi escrito.
- Informação adicional a respeito da cultura ou da história que o autor do livro não incluiu no texto por ser já entendida pelo povo para quem escreveu. Muitas vezes são encontrados nesta categoria fatos sobre a história do Antigo Testamento, práticas religiosas judaicas, ou a cultura judaica.

Exemplos de introduções a livros individuais

INTRODUÇÃO AO EVANGELHO DE JOÃO

O apóstolo João, filho de Zebedeu, escreveu este livro. Seu propósito foi fazer com que as pessoas cressem que Jesus era o Messias, isto é, o Salvador que Deus tinha prometido mandar para seu povo há muito tempo. João mostrou que estas pessoas que crêem que Jesus é o Salvador são as que terão a vida eterna. Ele escreveu este livro para pessoas de todos os países, tanto judeus quanto não-judeus.

No início do livro, João se refere a Jesus como a Palavra porque é através dele que Deus fala para revelar a sua natureza aos seres humanos. O caráter de Jesus revela às pessoas como é o caráter de Deus.

O nome ou título pelo qual Jesus se refere a si mesmo é “o Filho do Homem”. O significado do nome *Filho do Homem* é semelhante ao do nome “Messias.” Mostra que ele era uma pessoa muito especial que tinha vindo de Deus.

Antes de ler este livro que João escreveu, procure o glossário no fim do livro. Leia o que está escrito ali sobre as seguintes palavras:

Moisés, página XXX; *Abraão*, página XXX; *as leis de Moisés*, página XXX; *a Festa da Páscoa*, página XXX. [Somente as referências mais significativas ao Antigo Testamento são anotadas aqui. Outras referências ao glossário serão indicadas no texto com uma estrela, ou asterisco, assim: *.]

INTRODUÇÃO À SEGUNDA EPÍSTOLA AOS CORÍNTIOS

Paulo escreveu esta segunda carta aos cristãos na cidade de Corinto. Ele a escreveu na época em que estava na região da Macedônia.

Anteriormente, Paulo tinha escrito uma carta aos cristãos de Corinto para repreendê-los por certas coisas erradas que estavam fazendo. Depois de escrever aquela carta, ele mandou Tito para visitá-los e saber como estavam passando. Quando Tito voltou a Paulo, disse-lhe que os cristãos em Corinto tinham se arrependido das coisas más que andavam fazendo. Porém, alguns deles estavam zangados com Paulo e tinham rejeitado sua autoridade. Foi por isso que Paulo escreveu esta segunda carta, que nós chamamos de *Segunda Carta aos Cristãos em Corinto*. Ele queria dizer-lhes o quanto os amava, como estava contente por eles terem se arrependido, e como estava ansioso de vê-los reconciliados com ele de novo. Ele também mostrou que de fato era um apóstolo de Jesus Cristo e que tinha autoridade na igreja.

INTRODUÇÃO A GÁLATAS

Paulo escreveu esta carta às igrejas nas cidades da região da Galácia. Antes ele tinha pregado o evangelho a elas e muitas das pessoas ali tinham se tornado cristãs. A razão por que escreveu a carta foi que tinha ouvido que alguns professores estavam tentando levar os cristãos de Galácia por caminhos errados. Estes professores estavam dizendo que já que os judeus eram os que Deus primeiro tinha escolhido como seu povo, uma pessoa não podia receber a salvação de Deus a não ser que ela também se tornasse judia. Estavam dizendo que as pessoas tinham que guardar todas as leis de Moisés, e especialmente que precisavam ser circuncidadas, pois segundo o seu costume a circuncisão era sinal de que uma pessoa era judia. Nesta carta Paulo está dizendo que isso é mentira. É somente através da fé em Jesus Cristo que uma pessoa pode receber a salvação de Deus e se tornar justa aos olhos dele. Esta salvação é para as pessoas de todas as nações. Não é por seguir as leis dos judeus que uma pessoa pode se tornar justa aos olhos de Deus.

Antes de ler este livro, leia o que está escrito na página XXX do glossário sobre o costume da circuncisão entre os judeus.

INTRODUÇÃO À EPÍSTOLA AOS HEBREUS

O nome “Hebreus” tem o mesmo significado do nome “judeus”. Esta carta foi escrita para estimular os cristãos judaicos a continuarem a crer, mesmo quando

estivessem enfrentando sofrimento. Na primeira aliança, a que Deus fez com seu povo através de Moisés, Ele mandou que seu povo sacrificasse animais a ele para que fossem perdoados os seus pecados. Quando alguém sacrificava um animal, significava que o animal morria no lugar dessa pessoa que tinha pecado para que seus pecados fossem apagados. Os sacerdotes eram os que sacrificavam os animais pelas pessoas. Arão, descendente de Levi, era o primeiro dos sumos sacerdotes, e os sacerdotes sempre eram escolhidos dentre os seus descendentes.

Antes de ler este livro, leia o glossário no fim do livro. Leia o que está escrito ali sobre as seguintes palavras: *Abraão*, página XXX; *Moisés*, página XXX; *Leis de Moisés*, página XXX; *Josué*, página XXX; *a Festa da Páscoa*, página XXX; *Melquisedeque*, página XXX; *sábado*. página XXX. (Somente as referências mais significativas do Antigo Testamento são anotadas aqui. Outras referências ao glossário serão indicadas no texto com a seguinte marca: *).

NOTAS DE RODAPÉ

Uma nota de rodapé dá informação ao leitor que o ajuda a entender melhor o texto. O autor bíblico muitas vezes menciona coisas que são particulares à cultura ou se refere a incidentes históricos e lugares geográficos. Ele também incorpora informação encontrada em outras partes da Bíblia. Já que esta informação era conhecida pelos seus leitores, o autor podia deixar implícitas certas coisas que eram muito importantes ao entendimento da sua mensagem. Não se pode dizer que esta informação fosse comunicada diretamente no texto pelo autor, mas é importante para o bom entendimento daquilo que ele estava tentando comunicar.

Localização e comprimento

A nota de rodapé se encontra no fundo da página na qual aparece o item a que ela se refere. Deve ser breve. Quando for necessária uma nota mais extensa, é melhor colocá-la no glossário ao final do livro.

O conteúdo das notas de rodapé

Uma nota de rodapé só deve ser suprida quando a informação é necessária para um entendimento bom e correto do texto. Existem várias categorias de informação que podem ser dadas em notas de rodapé.

(a) O significado ou a pronúncia do nome duma pessoa.

Em alguns casos, o nome da pessoa é relevante àquilo que se diz a respeito desse nome. Um exemplo disso ocorre em Mateus 1.21: “Ela dará à luz um filho e lhe porás o nome de Jesus, porque ele salvará o seu povo dos seus pecados.” Para entender a cláusula que vem depois do “porque,” é necessário entender que a forma hebraica do nome “Jesus” significa “o Senhor salva.” Em vários versículos é importante saber o som dum nome. Um exemplo disso ocorre em Mateus 27.45-46: “Desde a hora sexta até à hora nona houve travas sobre toda a terra. Por volta da hora nona, clamou Jesus

em alta voz, dizendo: Eli, Eli, lemá sabactâni, que quer dizer: Deus meu, Deus meu, por que me desamparaste? E alguns dos que ali estavam, ouvindo isto, diziam: Ele chama por Elias.”

Para entender por que as pessoas pensavam assim, pode-se fazer uma nota de rodapé explicando que na língua aramaica falada por Jesus, o nome “Elias” soa como a palavra “Eloi,” palavra que significa “meu Deus.”

(b) Localizações geográficas.

Um conhecimento do tipo de localização ou característica geográfica a que se refere é imprescindível para um bom entendimento do texto. Geralmente as traduções incluem classificadores tais como cidade, região, rio e montanha dentro do texto mesmo para dar informação sobre o tipo de localização a que se refere. Por exemplo, Marcos 1.9 poderia ser traduzido assim:

- “Naquele tempo Jesus chegou da cidade de Nazaré na região da Galiléia e foi batizado no rio Jordão.” Há ocasiões em que são necessárias notas de rodapé. Um exemplo ocorre em Lucas 5.1, onde se menciona o “lago de Genesaré.” Nas passagens paralelas de Mateus 4.18 e Marcos 1.16, este lago se chama pelo seu nome mais comum: “o lago da Galiléia.” Para evitar a impressão de que o lago de Genesaré seja outro lago, pode-se dar uma nota de rodapé explicando que o lago Genesaré é igual ao lago da Galiléia.

(c) Informação histórica

Referências a pessoas ou eventos muitas vezes requerem um conhecimento de história para poder entender como se relacionam ao contexto. Um exemplo disso ocorre em Atos 12.1: “Por aquele tempo mandou o rei Herodes prender alguns da igreja para os maltratar.” Para evitar que o leitor pense que este Herodes é o mesmo Herodes de Mateus 2.1, uma nota de rodapé pode dar a informação histórica de que este é o rei Herodes Agripa I, o neto de Herodes o Grande, que era rei quando Jesus nasceu.

(d) Informação contida em outra parte da Bíblia

Há muitas referências a pessoas, eventos, e costumes mencionados em outras partes da Bíblia. Antes de traduzir o Antigo Testamento, é muitas vezes preciso colocar explicações em forma de notas de rodapé. Quando existe uma tradução da Bíblia inteira, as referências a versículos podem ser usadas para dirigir o leitor à passagem mesma. Um exemplo disso ocorre em Lucas 17.32: “Lembraí-vos da mulher de Ló.” Uma nota de rodapé pode dar a informação básica de que a esposa de Ló se transformou num pilar de sal quando desobedeceu a ordem de Deus. Depois de ser traduzido o livro de Gênesis, somente seria necessário dar a referência correspondente de Gênesis 19.26.

(e) Costume desconhecido

Muitas coisas feitas nas Escrituras não fazem sentido para o leitor. Outras coisas podem ser mal entendidas pelo leitor, devido à sua maneira de interpretá-las. Um exemplo disso ocorre em Lucas 22.47: “Falava ele ainda, quando chegou uma

multidão; e um dos doze, o chamado Judas, que vinha à frente deles, aproximou-se de Jesus para o beijar.” Nas culturas em que seria considerado estranho ou errado os homens se beijarem, uma nota de rodapé pode explicar que naquela época em Israel era costume um homem saudar outro com um beijo na face.

(f) Ocupação ou objeto desconhecido

Muitas referências são feitas nas Escrituras a coisas desconhecidas para os leitores das traduções modernas. Quando uma coisa desconhecida é mencionada com frequência, pode ser descrita no glossário. Se é mencionada só uma ou duas vezes, basta uma nota de rodapé para dar informação sobre ela na página onde aparece. Um exemplo ocorre em Mateus 18.6: “Qualquer, porém, que fizer tropeçar a um destes pequeninos que crêm em mim, melhor seria que se lhe pendurasse ao pescoço uma grande pedra de moinho, e fosse afogado na profundidade do mar.” Para aqueles que não sabem nada sobre as pedras de moinho e seu peso e tamanho, pode-se explicar numa nota de rodapé que são pedras grandes, pesadas e chatas que se usam para moer cereais.

(g) Declaração enigmática

Existem declarações que são fáceis de traduzir, mas que deixam perplexo o leitor quanto ao seu significado. Um exemplo ocorre em Romanos 16.22: “Eu, Tércio, que escrevi esta epístola, vos saúdo no Senhor.” Já que o autor da carta é Paulo, que muitas vezes se refere a si mesmo com o pronome “Eu,” esta declaração de Tércio pode deixar o leitor um tanto perplexo. Uma nota de rodapé poderia explicar que Paulo provavelmente ditou a carta a Tércio, que a escreveu, e que Tércio acrescentou a sua própria saudação neste lugar.

(h) Explicações de figuras de linguagem ou uso simbólico duma palavra

Mesmo que o tradutor muitas vezes supra certos elementos metafóricos ou outra linguagem figurada que não existem na língua receptora, freqüentemente é melhor dar uma parte dessa informação numa nota de rodapé ao invés de tentar colocá-la toda dentro do texto. Um exemplo duma metáfora aparece em Tiago 1.1: “Tiago, servo de Deus e do Senhor Jesus Cristo, às doze tribos que se encontram na Dispersão, saudações.” Para aqueles leitores que não estão acostumados a comparações feitas entre os cristãos e as doze tribos de Israel, poderia ser útil uma nota de rodapé explicando que aqueles que crêm no Senhor foram espalhados por toda a parte pelos seus inimigos assim como as doze tribos de Israel tinham sido espalhados pelos seus inimigos.

(i) Traduções literais

Quando uma tradução baseada em significado precisa ser mais específica do que o texto em grego e quando comparações entre esta tradução e outras que são mais literais talvez resultem em perguntas e confusões, a tradução literal pode ser colocada numa nota de rodapé. Um exemplo se encontra em Mateus 20.20, onde a tradução poderia ser “a mãe de Tiago e João” com uma nota de rodapé explicando que o texto diz literalmente “a mãe dos filhos de Zebedeu.”

(j) Referências a outros textos bíblicos.

Este tema é discutido no seguinte capítulo. Quando estão incluídas referências, são tratadas como notas de rodapé e enumeradas com as demais notas.

(k) Interpretação alternativa

Como norma geral, as interpretações alternativas sugeridas por comentaristas não precisam ser indicadas em notas de rodapé. Se, porém, a versão na língua nacional carregar uma interpretação diferente daquela dada na tradução na língua indígena, ou se várias versões usadas pela igreja se referirem a diversas outras interpretações, uma nota de rodapé dando uma interpretação alternativa mostrará que os tradutores reconhecem as duas possibilidades.

(l) Variante textual

Geralmente as variantes textuais não precisam ser indicadas. Quando, porém, a versão nacional usa outro texto, a variante precisa ser indicada numa nota de rodapé. Um exemplo se encontra em Marcos 9.29: “Respondeu-lhes: Esta casta não pode sair senão por meio de oração [e jejum].” Se existir a possibilidade da igreja usar uma versão nacional, e se esta usar o chamado *Textus Receptus*, uma nota de rodapé pode dar a informação que alguns manuscritos dizem “por oração e jejum.”

Marcação de itens

O item no texto da tradução a ser acompanhado por uma nota de rodapé deve ser marcado de alguma forma para indicar que há uma nota de rodapé a respeito dele ao pé da página. Esta marca se coloca no fim da palavra ou frase tratada pela nota de rodapé. Existem vários meios de marcar o texto.

- Marque o texto com uma flechinha. Já que todos os itens recebem a mesma marca, é necessário indicar na nota de rodapé o número do versículo e a(s) palavra(s) a que se refere. Se os itens que aparecem no glossário também são marcados, as duas marcas precisam ser distintas uma da outra.
- Marque o texto com uma letra superscrita. As letras se seguem de maneira consecutiva e geralmente os sistemas passam pelo alfabeto inteiro antes de começar de novo. Embora alguns marquem as notas somente com letras, outros facilitam a ligação entre a nota de rodapé e o texto a que se refere, indicando no início dela o número do versículo e as palavras referidas.

Formato das notas de rodapé

O material suplementar ao pé da página precisa ficar separado de alguma maneira do texto da tradução. Isso pode ser feito mediante uma combinação dos seguintes:

- Coloque uma linha horizontal acima das notas de rodapé para separá-las do texto.
- Use letras em negrito ou em itálico para as notas de rodapé.
- Use uma coluna de margens diferentes. Se o texto da tradução aparece em duas colunas, o material suplementar no fundo poderia aparecer em uma só coluna do tamanho da linha inteira.

Exemplos de notas de rodapé para o Evangelho de Mateus

Estas notas de rodapé contêm notas e referências. Presume-se que o Antigo Testamento ainda não foi traduzido e por isso há referências a ele em geral, com referências específicas entre parênteses.

Mateus 1.1 um registro dos antepassados. Os judeus sabiam que o Messias seria um judeu descendente de Abraão, e um rei descendente do rei Davi. Quando José adotou Jesus, Jesus se tornou membro legal da família de Davi.

Mateus 1.11 o exílio para a Babilônia. O rei Nabucodonosor derrotou o exército judaico e fez com que muitos dos judeus fossem para a Babilônia. Setenta anos depois, o rei Ciro da Pérsia, que governava a Babilônia, permitiu que os judeus voltassem à sua própria terra.

Mateus 1.21 Jesus. Na língua dos judeus, o nome Jesus significa “Deus Salva.”

Mateus 1.23 Isto foi escrito pelo profeta Isaías mais ou menos 700 anos antes de Jesus nascer (Isaías 7.14).

Mateus 2.6 Isto foi escrito pelo profeta Miquéias uns 700 anos antes de Jesus nascer (Miquéias 5.2).

Mateus 2.11 incenso e mirra. Estes eram presentes muito valiosos e próprios para serem oferecidos a um rei.

Mateus 2.15 O profeta Oséias escreveu isto sobre como Deus tinha trazido os judeus do Egito há muito tempo (Oséias 11.1). Agora Deus iria tirar seu filho Jesus do Egito.

Mateus 2.18a Raquel. Raquel era a esposa favorita de Jacó, e os judeus a consideravam a mãe de sua nação. Nesta passagem ela representa as mães judaicas que estavam chorando porque os soldados de Herodes tinham matado seus nenês.

Mateus 2.18 b Isto foi escrito no Antigo Testamento (Jeremias 31.15).

Mateus 2.23 Ele será chamado nazareno. Isto provavelmente se refere a vários lugares no Antigo Testamento que dizem que o Messias seria desprezado. Os habitantes de Nazaré eram desprezados (veja João 1.45-46).

Mateus 3.3 Isaías escreveu isto mais ou menos 700 anos antes que João nascesse (Isaías 40.3).

Mateus 3.4 roupa de pelo de camelo e um cinto de couro. João usava o mesmo tipo de roupa usada pelo profeta Elias muito tempo atrás (2 Reis 1.8). Um anjo tinha dito ao pai de João que João iria adiante do Senhor no espírito e no poder de Elias (Lucas 1.17).

Mateus 3.10 árvores. As pessoas são comparadas com árvores. Ser derrubado significa ser punido por não fazer o que é bom.

Mateus 3.11a Cujas sandálias não sou digno de levar. Esta era tarefa dum servo que servia uma pessoa importante.

Mateus 3.11b Batiza com o Espírito Santo. Isso aconteceu no Dia do Pentecostes quando Jesus mandou o Espírito Santo para fortalecer os seus discípulos (Atos 2.1-4).

Mateus 3.11c fogo. Pode significar o fogo de julgamento mencionado no próximo versículo. Ou pode se referir às línguas de fogo vistas no Dia de Pentecostes, ou também pode ser um símbolo de purificação.

Mateus 3.12 a pá. É um instrumento grande de seis dentes usado para jogar o trigo e a palha no ar. O vento levaria a palha e o trigo cairia de novo no chão.

Mateus 3.12b Trigo . . . palha. As pessoas boas são comparadas ao trigo e as ruins são comparadas à palha.

Mateus 4.3a o Diabo/Tentador. Refere-se a Satanás.

Mateus 4.4 Isto se encontra no Antigo Testamento (Deuteronômio 8.3).

Mateus 4.5 A cidade santa. Significa a cidade de Jerusalém.

Mateus 4.6 Isto está escrito no Antigo Testamento (Salmo 91.11-12).

Mateus 4.7 Isto está escrito no Antigo Testamento (Deuteronômio 6.16).

Mateus 4.10 Isto está escrito no Antigo Testamento (Deuteronômio 6.13).

Mateus 4.12 João tinha sido posto na prisão. Veja Mateus 14.3-5 para entender por que o rei colocou João na prisão.

Mateus 4.13 Zebulom e Naftali. Esta era uma região perto do lago da Galiléia que era propriedade das tribos de Zebulom e Naftali nos tempos do Antigo Testamento. Agora muitos gentios viviam ali.

Mateus 4.15-16 Isto está escrito no Antigo Testamento (Isaías 9.1-2).

Mateus 4.24 Demônios. Veja “espíritos malignos” na página XXX do glossário.

Mateus 4.25 o Decápolis: Esta era uma área perto do lago da Galiléia que incluía dez cidades onde viviam gentios.

Mateus 5.17 A lei e os profetas. Estas palavras se referem à lei dada por Moisés e os escritos dos profetas. Os dois juntos significam todo o Antigo Testamento.

Mateus 5.21 Isto está escrito no Antigo Testamento (Êxodo 20.13).

Mateus 5.27 Isto se encontra no Antigo Testamento (Êxodo 20.14).

Mateus 5.31 Isto se encontra no Antigo Testamento (Deuteronômio 24.1-4).

Mateus 5.33 Isto está escrito no Antigo Testamento (Levítico 19.12; Números 30.2; Deuteronômio 23.21).

Mateus 5.38 Isto se encontra no Antigo Testamento (Êxodo 21.24).

Mateus 5.41 te obrigar a andar uma milha. Os soldados romanos tinham a autoridade de fazer com que as pessoas carregassem seus pertences.

Mateus 5.43 Este mandamento aparece no Antigo Testamento (Levítico 19.18). O mandamento de odiar os inimigos foi acrescentado por outros.

Mateus 6.13a o mal. Refere-se a Satanás.

Mateus 6.13b Alguns manuscritos acrescentam no final: Pois teu é o reino, o poder e a glória para sempre.

Mateus 6.29 Salomão. Ele foi o rei mais rico que os judeus tiveram. Veja seu nome no glossário.

Mateus 7.12 a lei e os profetas. Veja a nota sobre 5.17.

Mateus 8.2 limpo. A doença de lepra fazia com que a pessoa ficasse ritualmente impura no sentido de não poder entrar na área do templo e não poder associar-se com pessoas que não tivessem a doença. Ela tinha que ser curada para ficar limpa ou pura.

Mateus 8.4a Vai mostrar-te ao sacerdote. A lei exigia que um sacerdote examinasse a pessoa para verificar que ela estava realmente curada. Se estivesse limpa, podia oferecer um sacrifício para dar testemunho ao povo.

Mateus 8.4b o sacrifício que Moisés ordenou. Significa um cordeiro para ser sacrificado assim como foi ordenado no Antigo Testamento (em Levítico 14.1-32).

Mateus 8.11 Abraão, Isaque e Jacó. Estes três homens eram os líderes mais importantes dos judeus no Antigo Testamento.

Mateus 8.17 O profeta Isaías escreveu isto no Antigo Testamento a respeito do Messias (Isaías 53.4).

Mateus 9.1 sua própria cidade. Isto quer dizer Cafarnaum, onde ele estava morando naquela época. Veja 4.13.

Mateus 9.9 Um homem chamado Mateus. Embora fosse Mateus mesmo que escrevesse este livro, ele escreveu como qualquer pessoa iria escrever a história daquilo que aconteceu.

Mateus 9.10 pecadores. Eram pessoas consideradas especialmente más pelos fariseus porque não seguiam todas as regras feitas por eles.

Mateus 9.13 O que desejo é misericórdia e não sacrifícios. Estas são palavras de Deus que o profeta Oséias escreveu no Antigo Testamento (Oséias 6.6).

Mateus 9.15 noivo. Jesus quer dizer que os discípulos não podiam jejuar enquanto estivessem com ele, mas eles ficariam tristes e jejuariam quando ele fosse levado preso e morresse.

Mateus 9.16-17 Isto significa que os novos ensinamentos de Jesus não podem ser simplesmente acrescentados às regras que os fariseus tinham feito.

Mateus 9.17 As vasilhas vão rebentar. O suco de uva forma gases enquanto está se transformando em vinho, e por isso iria fazer com que o couro da vasilha esticasse. Se o couro estivesse ressequido, iria rebentar mesmo.

Mateus 9.18 um dirigente. Aprendemos de Marcos 5.22 que este homem se chamava Jairo, e que era dirigente duma sinagoga.

Mateus 9.23 tocadores de flauta. Estas pessoas eram contratadas para tocar nas cerimônias de luto.

Mateus 9.27 filho de Davi. Este é um título para o Messias, que seria descendente de Davi.

Mateus 9.37 colheita. A colheita se refere às pessoas que estão prontas para crerem em Jesus. Os trabalhadores são os discípulos que lhes anunciam as boas notícias.

Mateus 10.4 o zelote. Os zelotes (ou nacionalistas) eram um grupo de judeus que queriam derrubar o governo romano que naquela época governava Israel.

Mateus 10.14 sacudam o pó dos pés. Fizeram isto como sinal de que não iam fazer mais caso dos habitantes do lugar.

Mateus 10.15 Sodoma e Gomorra. Estas são duas cidades que Deus destruiu por causa dos seus maus habitantes.

Mateus 10.27 Proclamem dos telhados. Era costume desse povo fazer anúncios públicos do telhado plano duma casa.

Mateus 10.35-36 Isto foi escrito pelo profeta Miquéias no Antigo Testamento (Miquéias 7.6).

Mateus 11.3 aquele que há de vir. Ele estava se referindo ao Messias, que viria para salvar o povo de Deus de ser governado pela nação romana.

Mateus 11.10 Isto foi escrito pelo profeta Malaquias no Antigo Testamento (Malaquias 3.1).

Mateus 11.13 os profetas e a lei. Veja as notas sobre estas palavras em 5.17.

Mateus 11.14 o Elias que havia de vir. Elias era um profeta que tinha morrido mais ou menos 800 anos antes que João nascesse. O profeta Malaquias tinha escrito no Antigo Testamento que Deus enviaria Elias de volta para Israel diante do Messias (Malaquias 4.5).

Mateus 11.21 Tiro e Sidom. Há muito tempo, o povo destas cidades eram inimigos dos judeus (Joel 3.4-8).

Mateus 11.21 vestindo-se de luto e com cinzas nas cabeças. As pessoas se vestiam de pano de saco e jogavam cinzas em si mesmas para mostrar que estavam chorando, arrependidas dos seus pecados.

Mateus 11.29 Venham a mim. Literalmente, “Tomem sobre si o meu jugo”.

Mateus 12.2 contra a lei. As Escrituras não permitem o trabalho aos sábados. Os fariseus diziam que o que os discípulos estavam fazendo era igual a trabalhar na colheita.

Mateus 12.3 o que fez Davi. O que o rei Davi fez está registrado no Antigo Testamento em 1 Samuel 21.1-6.

Mateus 12.4 o que não era permitido que eles fizessem. A lei a respeito do pão se encontra no Antigo Testamento (Levítico 24.5-9).

Mateus 12.5 Quebram a lei do sábado e ainda ficam sem culpa. No Antigo Testamento, a lei diz que os sacerdotes devem trabalhar no sábado, oferecendo sacrifícios (Números 28.9-10).

Mateus 12.7 Desejo misericórdia, não sacrifício. O profeta Oséias escreveu estas palavras de Deus no Antigo Testamento (Oséias 6.6).

Mateus 12.10 permitido curar no sábado. Os fariseus consideravam que curar era trabalhar, e por isso devia ser evitado no dia de sábado.

Mateus 12.18-21 Isso está escrito no Antigo Testamento (Isaías 42.1-4).

Mateus 12.24 Belzebu. Este é outro nome para Satanás.

Mateus 12.39 Jonas. Conta-se no Antigo Testamento como Jonas passou três dias e três noites na barriga dum peixe grande (Jonas 1.17).

Mateus 12.42 a rainha do sul. O Antigo Testamento conta como a rainha de Sabá visitou o rei Salomão (1 Reis 10.1-10).

Mateus 13.1 lago. Este era o lago da Galiléia.

Mateus 13.3 espalhar a sua semente. Os agricultores judaicos espalhavam a semente em cima da terra sem fazer buracos para ela.

Mateus 13.14-15 Isto está escrito no Antigo Testamento (Isaías 6.9-10).

Mateus 13.23 produz fruto. O fruto significa as coisas boas que ele faz.

Mateus 13.35 Isso está escrito no Antigo Testamento (Salmo 78.2).

Mateus 13.53 a sua cidade natal. Esta é a cidade de Nazaré, onde morava quando era menino.

Mateus 13.55 Simão e Judas. Estes são irmãos de Jesus, e diferem dos discípulos que têm estes mesmos nomes.

Mateus 14.1 Herodes. Este é Herodes Antipas, filho do rei Herodes que governava quando Jesus nasceu.

Mateus 15.2 tradição dos anciões. Os fariseus fizeram uma regra: que as pessoas deviam lavar as mãos de certa maneira para se tornarem aceitáveis a Deus.

Mateus 15.4a Honrem seu pai e sua mãe. Este mandamento está escrito no Antigo Testamento (Êxodo 20.12).

Mateus 15.4b Aquele que disser mal . . . Este mandamento está escrito no Antigo Testamento (Êxodo 21.7).

Mateus 15.8-9 Isto está escrito no Antigo Testamento (Isaías 29.13).

Mateus 15.23 Filho de Davi. A mulher percebeu que Jesus era o Messias.

Mateus 16.4 O sinal de Jonas. Veja qual foi este sinal em Mateus 12.39-40.

Mateus 16.17 Simão. Este era o nome de Pedro antes que Jesus lhe desse um novo nome.

Mateus 16.18 Pedro. Na língua grega, o nome “Pedro” quer dizer “pedra”.

Mateus 16.23 Satanás. Este é o nome do diabo. Jesus chamou Pedro de ‘Satanás’ porque se ele fizesse o que Pedro sugeriu, estaria fazendo a vontade de Satanás.

Mateus 17.3 Moisés e Elias. Estes eram profetas que tinham vivido muito tempo atrás e que agora chegavam do céu para falar com Jesus. Veja seus nomes no glossário nas páginas XXX e XXX.

Mateus 17.10 Elias precisa vir primeiro. Isto foi profetizado pelo profeta Malaquias no Antigo Testamento (Malaquias 4.5).

Mateus 18.6 Pedra de moinho. Esta é uma pedra grande e chata usada para moer cereais.

Mateus 18.10 Alguns manuscritos acrescentam o versículo 11: “ Porque o Filho do homem veio salvar o que estava perdido.”

Mateus 18.16 Isso está escrito na lei do Antigo Testamento (Deuteronômio 19.5).

Mateus 19.4 Isto está escrito no Antigo Testamento (Gênesis 1.27; 5.2).

Mateus 19.5 Isto se encontra no Antigo Testamento (Gênesis 2.24).

Mateus 19.7 Este mandamento se encontra no Antigo Testamento (Deuteronômio 24.1-4).

Mateus 19.11 Recusaram o casamento. Literalmente eles se fizeram eunucos. Este provavelmente foi um ato espiritual, e não físico.

Mateus 19.18-19 Estes mandamentos vêm do Antigo Testamento (Êxodo 20.12-16).

Mateus 20.20 filhos de Zebedeu. São: Tiago e João. Veja 4.21.

Mateus 20.22 Beber o cálice. Esta é uma maneira de perguntar-lhes se podem agüentar o tipo de sofrimento que Jesus tem que agüentar.

Mateus 21.5 O profeta Zacarias escreveu isto no Antigo Testamento (Zacarias 9.9).

Mateus 21.8 Esta é a maneira em que se saudava uma pessoa muito respeitada.

Mateus 21.9 Hosana. Esta é uma palavra da língua judaica que quer dizer “Louvado seja Deus.”

Mateus 21.12 comprando e vendendo. Vendiam-se animais e pássaros para aqueles que precisavam deles para oferecer em sacrifício.

 cambistas. Estes homens trocavam o dinheiro de outros países pelo tipo de moeda que eles precisavam para pagar a taxa do Templo ou para comprar animais para sacrificar.

Mateus 21.13 Minha casa . . . oração. Isto está escrito em Isaías 56.7.

Mateus 21.13b caverna de ladrões. Jesus se refere àquilo que foi dito em Jeremias 7.11.

Mateus 21.16 Isso está escrito no Antigo Testamento (Salmo 8.2).

Mateus 21.42 Isto está escrito no Antigo Testamento (Salmo 118.22-23).

Mateus 22.16 Partidários de Herodes. Eram pessoas que apoiavam o governo do rei Herodes, sujeito ao Império Romano. Já que os fariseus se opunham ao governo romano, pensavam que – fosse qual fosse a resposta de Jesus – ele iria ofender e ser denunciado por um dos dois grupos.

Mateus 22.24 Este mandamento está escrito no Antigo Testamento (Deuteronômio 25.5-6).

Mateus 22.32 Isto está escrito no Antigo Testamento Êxodo 3.6).

Mateus 22.32 Ele é o Deus dos vivos. Abraão, Isaque, e Jacó morreram muito tempo atrás, mas eles ainda estão vivos no espírito já que Deus é louvado por eles.

Mateus 22.37 Este mandamento está escrito no Antigo Testamento (Deuteronômio 6.5).

Mateus 22.39 Este mandamento está escrito no Antigo Testamento (Levítico 19.18).

Mateus 22.44 Isto está escrito no antigo Testamento (Salmo 110.1).

Mateus 23.5 filactérios. Estas eram pequenas caixas de couro que continham versículos da Bíblia. Os fariseus pensavam que Deuteronômio 6.8 significava que deveriam levar estas caixas amarradas à testa ou ao antebraço. Eles faziam caixas grandes para se honrar diante dos outros.

Mateus 23.13 Alguns manuscritos acrescentam o versículo 14: “Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! porque devorais as casas das viúvas e, para o justificar, fazeis longas orações; por isso, sofrereis juízo muito mais severo.”

Mateus 23.27 sepulcros. As pessoas faziam casas pequenas nas quais colocavam os corpos mortos em vez de enterrá-los na terra.

Mateus 23.35 Abel. Ele foi o primeiro homem a ser morto. Esta história se encontra no Antigo Testamento (Gênesis 4.8).

Mateus 23.35 Zacarias. A morte dele é a última mencionada no Antigo Testamento (2 Crônicas 24.20-21).

Mateus 24.15a o lugar santo. Isto provavelmente significa o templo.

Mateus 24.15b o horror medonho. Daniel escreveu disto no Antigo Testamento (Daniel 9.27; 11.31; 12.11).

Mateus 24.17 no telhado da casa. A maioria das casas em Israel tinham telhados planos que podiam ser alcançados por uma escada fora da casa.

Mateus 24.20 o sábado. Os judeus tinham uma regra, segundo a qual que ninguém podia viajar naquele dia.

Mateus 24.28 Onde estiver o cadáver, aí se juntam os urubus. Este dito provavelmente significa que a vinda de Cristo será claramente visto assim como é visível um cadáver por causa dos urubus que se juntam perto dele.

Mateus 24.34 esta geração. Se este versículo se refere à destruição de Jerusalém, “geração” significa a maioria das pessoas vivas naquela época. Se o versículo se refere à segunda vinda de Jesus, a palavra “geração” significa aqueles que estiverem vivos no início destes eventos. Outra opinião é que “geração” se refere a toda a raça dos judeus.

Mateus 24.37 Noé. A história de Noé e o dilúvio se encontra no Antigo Testamento (Gênesis 7.6-24).

Mateus 26.23 prato. Era um prato que continha molhos. As pessoas mergulhavam pão nos molhos durante a refeição.

Mateus 26.31 O profeta Zacarias escreveu isto no Antigo Testamento (Zacarias 13.7).

Mateus 26.47 beijo. Naquela época era costume um homem saudar outro homem com um beijo na face.

Mateus 26.61 Eles mudaram o que Jesus disse em João 2.19, onde estava falando do seu próprio corpo como templo.

Mateus 26.64 o Filho do Homem nas nuvens. Daniel descreve isto no Antigo Testamento (Daniel 7.13).

Mateus 26.71 seu sotaque. Pedro falava assim como falavam as pessoas da Galiléia.

Mateus 27.9-10 campo do oleiro. Jeremias falou dum campo de oleiro em Jeremias 18.1-3 e de comprar um campo em Jeremias 32.6-10. A parte sobre o dinheiro é mencionado em Zacarias 11.12-13.

Mateus 27.24 lavou as mãos. Este foi um sinal de que Pilatos não queria ser responsável por aquilo que as pessoas fizeram com Jesus.

Mateus 27.34 misturado com fel. Este era um medicamento amargo que fazia com que a pessoa ficasse com sono e sofresse menos.

Mateus 27.35 dividiram entre si as suas roupas. Este ato foi profetizado em Salmo 22.18.

Mateus 27.46 Elias. Na língua dos judeus, o nome “Elias” soa como “Eloi,” que significa “meu Deus.”

Mateus 27.51 a cortina. Esta foi uma cortina ou véu grande que separava as duas divisões do templo. Somente o sumo sacerdote podia passar pela cortina e entrar no lugar santíssimo.

Mateus 27.53 a cidade santa. Significa a cidade de Jerusalém.

Exemplo de notas de rodapé para Lucas

Lucas 1.1 (ou 1.4) Teófilo. Não se sabe quem era Teófilo. A maioria das pessoas pensam que era um homem rico e importante que queria saber como seguir a Cristo.

Lucas 1.5a Abias. Quando Davi era rei, havia 24 sacerdotes principais. Quando chegou a época do Novo Testamento, havia muitos sacerdotes e estavam divididos em 24 grupos que tinham os nomes dos 24 sacerdotes originais. Um destes se chamava o grupo de Abias. Veja I Crônicas 24.7-18.

Lucas 1.5b Arão. Ele foi o primeiro sacerdote a ser designado por Deus e foi o irmão de Moisés.

Lucas 1.17 Elias. Ele foi um profeta que falou por Deus e fez milagres por volta de 700 anos antes que Jesus nascesse. O profeta Malaquias disse que alguém como Elias ia aparecer antes que viesse o Messias (Malaquias 4.5-6).

- Lucas 1.21 Esperando Zacarias. O povo estava esperando que ele o abençoasse quando saísse do templo. [O povo nem estava dentro do edifício do templo, senão na área (o pátio) do templo. Zacarias não entrou no lugar chamado “Santo dos Santos”.]
- Lucas 1.26 Nazaré. Nazaré ficava a uns 100 quilômetros ao norte da cidade de Jerusalém, onde o anjo apareceu a Zacarias.
- Lucas 1.61 Não tem nenhum parente com este nome. Era costume dar ao nenê o nome de um dos seus parentes.
- Lucas 2.7 Manjedoura. Uma manjedoura era um cocho de pedra usado para dar de comer aos animais. Jesus provavelmente nasceu numa cova usada para abrigar animais.
- Lucas 2.22-24 A cerimônia de purificação. Levítico 12 diz que uma mulher precisava ir ao templo depois de dar à luz para uma cerimônia que a fazia limpa. Observem que José e Maria eram pobres demais para levarem um cordeiro, e por isso levaram pássaros—veja Levítico 12.8.
- Lucas 2.36 a tribo de Aser: Aser foi o oitavo dos doze filhos de Jacó. Os judeus gravavam na sua história informação genealógica explicando de qual dos doze filhos cada um descendia.
- Lucas 2.36 [A maioria das versões dizem que ela tinha 84 anos. Esta informação não é necessária a não ser que alguma versão usada na sua área dê uma interpretação alternativa.]
- Lucas 2.42 Páscoa: A Páscoa celebrava a fuga (o *êxodo*) dos judeus do Egito. Após chegarem os rapazes aos treze anos de idade, eram obrigados a guardar a lei judaica, que incluía comemorar a Páscoa em Jerusalém. Veja Êxodo 12.1-27; Deuteronômio 16.1-8.
- Lucas 3.1 Herodes: Este rei Herodes era filho do rei Herodes que governava quando Jesus nasceu.
- Lucas 3.4-6 Veja Isaías 40.3-5. [Em Marcos usei frases tais como: Isto foi escrito pelo profeta Isaías no Antigo Testamento (Isaías 40.3-5). Eu fiz assim porque guardava em mente que os leitores não conheciam a Bíblia e que estavam lendo o evangelho pela primeira vez. A quantia de informação que o tradutor dá aqui sem dúvida dependerá da experiência dos leitores.]
- Lucas 3.9 árvores: As pessoas são comparadas a árvores. Assim como as árvores são julgadas ao serem derrubadas quando não dão fruto, as pessoas são julgadas ao serem castigadas quando não fazem o que é bom.
- Lucas 3.16 não sou digno de lhe desatar as sandálias: Quando chegou um convidado numa casa judaica, um escravo ou outra pessoa pouco importante ia tirar as sandálias do convidado e lavar-lhe os pés.
- Lucas 3.16 fogo: O fogo pode ser símbolo de várias coisas. Aqui pode significar o fogo do julgamento de que fala no próximo versículo. Ou pode se referir às línguas de fogo vistas no Pentecostes, ou pode ser um símbolo da purificação.
- Lucas 3.17 a pá: Esta era uma pá grande de seis dentes que se usava para jogar o trigo e a palha para o ar. O vento levava embora a palha e o trigo caía de novo no chão. Assim

como o agricultor separa o trigo da palha inútil, esta pessoa separará os justos dos injustos.

Lucas 3.19 João repreendeu Herodes: Segundo a lei judaica, não era lícito um homem se casar com a esposa do seu irmão quando este ainda estava vivo. Levítico 20.21.

Lucas 3.23 As genealogias determinaram o papel das pessoas na sociedade judaica. Lucas traçou a genealogia de Jesus através de José, seu pai adotivo. Mateus traça a genealogia de Jesus através da Maria.

Lucas 4.4 Veja Deuteronômio 8.3.

Lucas 4.8 Veja Deuteronômio 6.13.

Lucas 4.10 Veja Salmo 91.11-12.

Lucas 4.12 Veja Deuteronômio 6.16.

Lucas 4.17 abriu o livro: Naquela época os livros eram escritos em tiras longas e finas chamadas *pergaminho*. Depois o pergaminho era enrolado. Para ler o livro, o leitor tinha que desenrolar o rolo e achar o lugar certo.

Lucas 4.17: Este trecho vem de Isaías 61.1-2.

Lucas 4.26 Sidom: A área de Sidom não forma parte do país de Israel.

Lucas 5.1 Lago de Genesaré: Este é outro nome para o lago da Galiléia.

Lucas 5.10 Jesus disse literalmente a Pedro que ele agora seria pescador de homens.

Lucas 5.14 limpo: A doença da lepra fazia com que a pessoa ficasse ritualmente impura no sentido de não poder entrar na área do templo e não poder associar-se com pessoas que não tivessem a doença. A pessoa tinha que ser curada para ficar limpa.

Lucas 5.14 Mostre-se ao sacerdote: A lei requeria que um sacerdote examinasse a pessoa para ver se ela de fato estava curada. Se estivesse limpa, podia oferecer um sacrifício para se mostrar-se publicamente limpa.

Lucas 5.14 o sacrifício que Moisés mandou: Isto significa um cordeiro a ser sacrificado segundo a ordem no Antigo Testamento (Levítico 14.1-32).

Lucas 5.19 subiram com ele no telhado: As casas judaicas eram feitas com telhados planos. Era possível tirar algumas das telhas planas para fazer um buraco no telhado sem danificar a casa.

Lucas 5.27 cobradores de impostos e pecadores: Os cobradores de impostos eram desprezados pelos judeus porque trabalhavam para o governo romano que eles odiavam. Os cobradores também exigiam mais dinheiro que a quantia exigida pelas autoridades romanas e guardavam o que sobrava para si mesmos.

Lucas 5.30 Por que é que come e bebe com eles?: Segundo as leis dos professores judaicos, aquele que comia com alguém que não guardasse a lei tornava-se sujo.

Lucas 5.35 noivo: Jesus quer dizer que seus discípulos não podiam jejuar enquanto estavam com ele, mas quando ele fosse levado preso e morto, então eles iriam ficar tristes e jejuar.

Lucas 5.37 as vasilhas de couro vão rebentar: O suco de uva forma gases enquanto está fermentando e estica o couro da vasilha. Se o couro já for velho e seco, vai rebentar. Isto significa que os novos ensinamentos de Jesus não podem ser simplesmente acrescentados às regras feitas pelos fariseus.

Lucas 6.1 comer as espigas: A lei de Moisés permitia que os viajantes tirassem umas espigas e comessem se estivessem cruzando uma roça e tivessem fome (Deuteronômio 23.25-26). Os professores da lei judaica, porém, tinham uma lei que impedia tirar espigas no sábado. Se alguém colhesse espigas, isso era considerado trabalho, e todo trabalho era impedido no sábado.

Lucas 6.3 Veja I Samuel 21.1-6.

Lucas 6.7 se ele fosse curar no sábado: A lei dos professores judaicos só permitia que se ajudasse alguém no dia do sábado se a sua vida estivesse em perigo.

Lucas 6.14 Pedro: Esse nome significa pedra. Veja Mateus 16.16-18; João 1.42.

Lucas 6.15 Simão o zelote: Simão fazia parte dum grupo de pessoas chamadas zelotes que queriam derrubar o governo romano e fazer o país de Israel voltar a ser um país independente.

Lucas 6.29 deixe ele bater na outra face: Bater no rosto de alguém era grande insulto entre os judeus.

Lucas 6.29 Deixe-o levar a sua camisa também: Os judeus se agasalhavam com seu casaco à noite. Por causa disso, uma pessoa podia levar o casaco de alguém como garantia de pagamento durante o dia, mas a lei requeria que o devolvesse durante a noite; Deuteronômio 24.13. Aqui Jesus está ensinando que se deve abandonar até os direitos legais.

Lucas 6.48 alicerces na roca: Há muitas pedras em Israel. Antes de mais nada, um bom construtor colocava umas pedras como fundação ou base para sua casa.

Lucas 7.2 oficial romano: O oficial romano era um centurião. Isso significa que tinha autoridade sobre cem soldados.

Lucas 7.6 Não sou digno de recebê-lo na minha casa: Quando um judeu entrava na casa dum não judeu ele ficava ritualmente impuro.

Lucas 7.37 nardo: Um tipo de madeira de que se extraía um perfume caro. O preço deste perfume era o equivalente do salário dum ano inteiro para um trabalhador normal. Este ato às vezes foi feito a um professor importante para lhe dar honra.

Lucas 6.41 dinário: Este era uma moeda que um trabalhador normal iria receber por um dia de trabalho.

Lucas 7.44 O SENHOR não me deu água para os pés: Para honrar os seus convidados, os judeus os saudavam com um beijo e faziam com que seus escravos lavassem os pés deles. Foi realmente estranho que Simão não fizesse isso. Foi um insulto que demonstrou que o fariseu se considerava superior a Jesus.

Lucas 8.5 plantar a sua semente: Os agricultores judaicos jogavam certas de suas sementes pequenas na superfície da terra sem fazer buracos para elas. [Ou: os agricultores judaicos espalhavam a semente em cima da terra e depois aravam.]

Lucas 8.15 dar fruto: Isso significa fazer coisas boas. Depende da tradução.

Lucas 8.22 o lago: Este é o lago da Galiléia. Os que viviam do outro lado não eram judeus. [Esta informação podia ser eliminada aqui, pois está incluído em 8.32.]

Lucas 8.32 uma grande manada de porcos: Porcos eram animais que os judeus não podiam nem guardar nem comer (Levítico 11.7; Deuteronômio 14.8). Isto faz óbvio que o incidente não ocorreu em território judaico.

Lucas 8.43 ela gastou tudo que tinha em médicos: Algumas versões não têm esta sentença.

Lucas 8.44 tocar na beira da minha roupa: Segundo a lei judaica, se uma mulher menstruada tocasse num homem, o homem se tornou impuro (Levítico 15.25-33).

Lucas 9.5 sacudir o pó dos pés: Os judeus consideravam impuro o pó dos não judeus; por causa disso, sacudiam o pó dos seus pés antes de entrar na terra de Israel, para que a terra de Israel não ficasse impura. O que mostra aqui é que as cidades judaicas que não aceitassem o evangelho seriam consideradas impuras assim como as cidades não judaicas. Atos 13.51; 18.6: Isto também dava a idéias de que eles estavam se separando daquele povoado.

Lucas 9.23 carregar a sua cruz: Os romanos requeriam que os criminosos condenados carregassem a madeira das suas cruzes nas costas até onde iam ser executados. Uma multidão rodeava o criminoso e se zombava dele. Estas palavras dão a entender que precisamos estar preparados a sofrer, a ser ridicularizados e morrer como Jesus.

Lucas 9.30 Moisés e Elias: Moisés e Elias eram pessoas importantes que viviam na era do Antigo Testamento. Veja o glossário páginas XXX.

Lucas 9.55 Algumas versões acrescentam: “Vocês não sabem de que tipo de espírito são. Pois o Filho do Homem veio não para destruir as vidas dos homens, e sim, para salvá-las.”

Lucas 9.59 Deixe-me ir primeiro enterrar o meu pai: Os judeus consideravam que enterrar os pais era uma das maneiras mais importantes de obedecer o quinto mandamento (Êxodo 20.12). Provavelmente o pai ainda não tinha morrido.

Lucas 10.1 setenta e dois: Alguns manuscritos dizem setenta.

Lucas 10.11 Veja a nota sobre 9.5.

Lucas 10.12 o povo de Sodoma: Sodoma era uma cidade que Deus destruiu por causa da maldade do seu povo (Gn. 19.24-28).

Lucas 10.13 Tiro e Sidom: Tiro e Sidom eram duas cidades fenícias famosas pela sua maldade (Isaías 23.1-18; Amós 1.9-10).

Lucas 10.13 vestir-se de pano de saco e cinzas: Quando as pessoas estavam de luto por causa da morte de alguém, vestiam-se em pano rude e colocavam cinzas nas cabeças e ombros.

- Lucas 10.15 você Cafarnaum: Jesus comparou Cafarnaum a Babilônia, uma cidade conhecida pelos seus muitos pecados. Veja Apocalipse 17.5.
- Lucas 10.33 Os judeus e os samaritanos geralmente se odiavam.
- Lucas 10.34 colocou azeite e vinho nas suas feridas: Naquela época, azeite e vinho se usavam como medicamentos.
- Lucas 10.35 deu-lhe duas moedas de prata: Duas moedas seriam o suficiente para cuidar dum doente por muitos dias.
- Lucas 11.11 Algumas versões acrescentam “se pedir um pão ele lhe dará uma pedra?”
- Lucas 11.15 Belzebu: Belzebu é outro nome para Satanás.
- Lucas 11.29-30 Veja o livro de Jonas que conta como Jonas foi mandado a Nínive para pregar que Deus ia julgar o povo pelos seus pecados.
- Lucas 11.31 A rainha do Sabá chegou de muito longe para visitar Salomão. veja I Reis 10.1-10
- Lucas 11.38 Jesus não tinha se lavado antes de comer: Refere-se a lavar de maneira ritual segundo o costume dos fariseus.
- Lucas 11.42 vocês dão a Deus a décima parte das ervas usadas para temperar: A lei de Moisés requeria que uma pessoa desse a décima parte da sua colheita (Deuteronômio 14.22; Levítico 27.30), mas os fariseus exageravam, dando a décima parte até das ervas menos significantes.
- Lucas 11.51 do assassinato de Abel até o de Zacarias: Abel e Zacarias representam todos os inocentes que foram mortos, porque na Bíblia Abel foi o primeiro e Zacarias o último inocente a ser morto. Esta Bíblia termina com 2 Crônicas, e não com Malaquias. Veja Gênesis 4.8; II Crônicas 24.20-22.
- Lucas 12.3 Proclamem dos telhados: As casas judaicas eram construídas com telhados planos. Os anúncios para a vila toda seriam proclamados dum destes telhados.
- Lucas 12.65: pardais vendidos por dois centavos: As duas moedas mencionadas aqui valeriam juntas a centésima parte dum *dinário*. (Ou: estas duas moedas valiam muito pouco.)
- Lucas 12.25 qualquer um de vocês pode viver um pouco mais?: Isso pode significar acrescentar centímetros à altura ou dias à vida.
- Lucas 12.27 tão lindo quanto uma destas flores: A palavra aqui é literalmente “lírio”. Esta é uma flor muito linda. (literalmente *Krina*—um tipo de lírio encontrado na África, que é branco com uma listra roxa.)
- Lucas 12.54 qualquer um dos dois—depende da tradução
- Lucas 12.54-55 “Nuvens vindas do oeste significam chuva; ...vento do sul significa calor.” Isso é verdade na terra de Israel.
- OU: Estas dicas a respeito do tempo são válidas para Israel mas não se podem aplicar em todas as regiões do mundo.

Lucas 13.4 Siloé: Siloé era um bairro de Jerusalém. Foi ali onde caiu uma torre fortificada e matou várias pessoas.

Lucas 13.19 um homem pega uma semente de mostarda: A semente de mostarda é muito pequena.

Lucas 13.28 Abraão, Isaque e Jacó: Estes três homens eram os líderes mais importantes dos judeus no Antigo Testamento.

Lucas 14.5 filho: Alguns manuscritos têm *burro* ao invés de *filho*.

Lucas 14.27 carregar a sua cruz: Veja a nota para 9.23.

Lucas 14.34 o sal perde o sabor... O sal da terra de Israel continha cristais de material que não era sal e não tinha sabor de sal. Quando o sal ficava exposto ao ar, o sal mesmo derretia e só ficavam os elementos estranhos que não tinham nenhum sabor.

Lucas 15.2 Este homem come com pessoas de má fama: Segundo as leis dos professores judaicos, uma pessoa que comesse com alguém que não obedecesse a lei se tornava impura.

Lucas 15.8 um dinário: Este era o equivalente do salário dum dia de trabalho normal.

Lucas 15.8 uma mulher com dez moedas perde uma delas: Estas moedas provavelmente faziam parte do patrimônio da mulher e por isso lhe eram muito importantes.

Lucas 15.15 que o mandou cuidar dos porcos: Veja a nota sobre porcos em 8.32.

Lucas 17.2 uma grande pedra de moinho fosse amarrado no seu pescoço: As pedras de moinho eram usadas para moer cereais e eram pesadas demais para uma pessoa carregar sozinha.

Lucas 17.26: Veja Gênesis 6.5-8.

Lucas 17.28: Veja Gênesis 18.20-19.25.

Lucas 17.31 O homem no terraço da sua casa: Os telhados das casas judaicas eram planos, e muitas vezes as pessoas se sentavam neles para relaxar.

Lucas 17.36: Falta este versículo em alguns dos manuscritos originais.

Lucas 17.37 Onde estiver o corpo morto, lá se juntam os urubus: Este dito provavelmente é usado para demonstrar que a vinda de Cristo será vista claramente, da mesma forma que é óbvio onde tem um corpo morto por causa dos urubus que se juntam naquele lugar.

Lucas 18.13 ele bateu no peito: Este era sinal de arrependimento.

Lucas 18.20: Veja Deuteronômio 24.1-4.

Lucas 19.13 uma moeda de ouro: Este dinheiro era o equivalente do salário de cem dias para um trabalhador normal.

Lucas 19.28 aproximou-se de Betfagé e Betânia: Betfagé é uma vila perto do monte das Oliveiras, a mais ou menos 3 quilômetros de Jerusalém. Betânia é outra vila perto de Betfagé. O Monte das Oliveiras fica ao leste de Jerusalém.

Lucas 19.35 Jesus montou o burro: Quando um rei andava de burro, era sinal de paz e humildade. Isaías 62.11; Zacarias 9.9.

Lucas 19.36 as pessoas espalhavam suas roupas no caminho: Um rei respeitado era recebido desta maneira. 2 Reis 9.13.

Lucas 19.38 literalmente, Hosana: Esta palavra significa “vem nos ajudar.” Salmo 118.25-26. Esta palavra era usada para louvar. No dia da Páscoa, era usada para dar as boas-vindas quando chegavam em Jerusalém.

Lucas 19.45 os comerciantes: Estas eram pessoas que vendiam pássaros e animais na área do templo àqueles que precisavam deles para seus sacrifícios.

Lucas 19.46 meu templo será chamado casa de oração: Veja Isaías 56.7.

Lucas 20.9 Um homem plantou uma vinha: No livro de Isaías, a nação de Israel é comparado a uma vinha. Nesta parábola a acusação é contra os obreiros, que são os sacerdotes, os professores da lei e os anciãos. Veja Isaías 5.1-4.

Lucas 20.17 Esta citação vem do Salmo 118.22.

Lucas 20.22 pagar impostos a César: O chefe de todo o Império Romano sempre se chamava de *César*. Este era outro nome que significava ‘grande chefe’. Na época de Jesus, o chefe se chamava César Tibério.

Lucas 20.22 Para pegar Jesus numa armadilha, alguns dos judeus chamados seguidores de Herodes apoiavam o governo romano, alegando que era bom pagar impostos a César. Os fariseus se opunham ao governo romano, e por isso pensavam que – fosse como fosse a resposta de Jesus – ele iria ofender um dos dois grupos e seria denunciado por um deles.

Lucas 20.37 o Deus de Abraão, Isaque e Jacó: Abraão, Isaque e Jacó tinham morrido 500 anos antes que Deus dissesse estas palavras a Moisés, porém ainda estão vivos no espírito se Deus é louvado por eles. Êxodo 3.6.

Lucas 20.42, 43: Veja Salmo 110.1.

Lucas 20.44 Os judeus esperavam a chegada dum Messias como Moisés (Deuteronômio 18.15) para salvá-los do governo dos romanos. Jesus lhes mostra que o Messias será um homem e também o Filho de Deus.

Lucas 21.1 Colocando suas ofertas na caixa das ofertas do templo: Esta era uma caixa grande com um buraco na parte de cima. As pessoas davam para ajudar na manutenção dos edifícios do templo.

Lucas 21.29 pensem na figueira: No Antigo Testamento a figueira muitas vezes serve de símbolo do povo judaico. Juízes 9.10.

Lucas 21.31 esta geração: Se este versículo se refere à destruição de Jerusalém, a palavra “geração” significa muitos daqueles vivos naquela época, já que isso aconteceu no ano 70 depois de Cristo. Quando se refere à segunda vinda de Jesus, “geração” significa as pessoas que estarão vivas no início destes eventos. Outra opinião é que “geração” se refere a toda a raça judaica.

Lucas 22.1 a Festa dos pães sem fermento(ou Festa dos Pães Asmos): Durante esta semana, celebrava-se a festa mais importante dos judeus. Celebravam a sua fuga (Êxodo) do Egito. Quando fugiram, comeram pão que não tinha tufado ainda, e por isso como parte da festa eles sempre comiam pão sem fermento para comemorar aquele tempo.

Lucas 22.39 o Monte das Oliveiras: O Monte das Oliveiras fica próximo a Jerusalém.

Lucas 22.47 beijo: Naquela época, era costume um homem saudar outro com um beijo na face.

Lucas 23.1 Levou Jesus perante Pilatos: Pilatos era o governador local designado pelos romanos. Ele era o único que tinha a autoridade para condenar alguém à morte.

Lucas 23.26 eles o pegaram: Os soldados romanos tinham o direito de obrigar alguém a carregar alguma coisa a distância dum quilômetro e meio.

Lucas 23.34 dividiram suas roupas: Isto foi profetizado no Salmo 22.18.

Lucas 23.45 o véu: Esta era uma cortina espessa que separava as duas divisões do templo. Somente o sumo sacerdote podia passar pela cortina e entrar no lugar santíssimo.

Lucas 23.52 pedir o corpo de Jesus: A lei dos judeus proibiu que um corpo permanecesse na cruz durante a noite, pois isso traria uma maldição para a nação (Deuteronômio 21.22-23). Os romanos deixavam que os corpos apodrecessem nas cruzes. Se alguém quisesse enterrar uma pessoa crucificada, tinha que pedir licença às autoridades. Se aquele que tinha sido crucificado foi acusado de trair o país, esta licença nunca foi dada. No caso de Jesus, porém, Pilatos deu licença.

Lucas 23.54 o sábado estava para começar: Era sexta-feira.

Lucas 24.1 domingo, de manhã bem cedo: O sábado dos judeus começava na sexta-feira à noite e terminava sábado à noite. Estes eventos aconteceram muito cedo domingo de manhã.

Referências a Outras Escrituras

Neste contexto, uma referência se refere a outra passagem nas Escrituras que fala do mesmo assunto. As ocasiões em que se deve colocar referências são:

- Localização duma passagem que descreve o evento histórico mencionado.
- Localização duma citação usada.
- Localização da passagem à qual se refere.
- Passagens paralelas que tratam do mesmo assunto.

Esta lista funciona de tal forma que as histórias ou citações originais também venham acompanhadas de referências aos versículos onde são mencionadas.

A fonte e o número de referências

Muitas versões são publicadas com referências. A quantia das referências selecionadas varia muito de uma versão para outra. Para a Epístola de Paulo aos Filipenses, por exemplo, várias versões comuns em inglês mostram os seguintes números: 12 referências em TEV, 28 em RSV, 198 em NIV, e 297 numa edição da English Revised Version. As versões que contêm grandes números de referências incluem muitas referências vagas a um dado tema, e por isso é melhor usar como modelo uma versão que contenha um número mais reduzido delas.

Localização

As Bíblias usam vários métodos de mostrar referências:

- notas de rodapé.
- numa coluna central entre duas colunas de texto.
- dentro do texto, entre parênteses.

A maneira mais clara de indicar referências é colocá-las em notas de rodapé. Quando são usadas também notas de rodapé sobre o significado de palavras no texto, é importante planejar com cuidado para que as notas não se tornem complicadas demais. Se forem colocadas apenas as referências mais importantes, elas podem ser misturadas com as outras notas de rodapé sem muita confusão.

Quais as referências que devem ser incluídas

As referências apenas são úteis se o leitor tem acesso às passagens indicadas. Sugerimos as seguintes diretrizes:

- Limitar as referências aos livros já traduzidos que estão à disposição do leitor.
- Se houver muitos leitores bilíngües, também pode incluir referências a livros que existem na língua nacional.

Exemplos de referências

Veja as referências nas notas de rodapé para Mateus dadas anteriormente.

Referências a passagens paralelas

Referências a passagens paralelas indicam a localização de outros relatos do mesmo episódio ou ensinamento. São diferentes de outros tipos de referências, pois as passagens paralelas são episódios ou ensinamentos cujo conteúdo é tratado de maneira semelhante em outro trecho das Escrituras. Elas ocorrem com bastante frequência nos evangelhos e nos livros de 2 Samuel, Reis e Crônicas do Antigo Testamento.

Arquivo de referências de passagens paralelas

O tradutor deve seguir uma lista de referências tal como a que se encontra em algumas versões contemporâneas da Bíblia em português (BLH, NVI). Às vezes, em certas versões comumente usadas existem passagens que são enumeradas como paralelas quando não se pode saber com certeza se de fato elas se referem a um só incidente. Por exemplo, a BLH coloca João 2.13-22 como passagem paralela a Mateus 21.12-13, Marcos 11.15-17, e Lucas 19.45-46. O incidente relatado em João, porém, aparece logo depois de Jesus começar o seu ministério, ao passo que nos outros evangelhos ocorre na última semana do ministério de Jesus. Quando existe muita dúvida sobre os incidentes se referirem ou não ao mesmo evento, é melhor não incluir uma referência paralela.

Localização

A lista de passagens paralelas geralmente se encontra logo embaixo do título da seção.

Aparência

Um título de seção geralmente é centrado e escrito em negrito para separá-lo do texto da tradução. É necessário separar as referências paralelas, tanto do título da seção como do texto da tradução. Isso pode ser feito das seguintes maneiras:

- Centrá-las como se faz no caso dos títulos de seção
- Usar outro tipo de letra, de preferência a letra itálica
- Encaixar entre parênteses

Exemplos de referências paralelas

Veja Apêndice A para exemplos tirados de Marcos.

Ilustrações

As ilustrações servem duas funções importantes nas publicações de Escrituras:

- A primeira é estimular interesse em ler o livro. Quando um possível comprador pega o livro para examinar, a existência de ilustrações atrativas pode ser um fator decisivo na sua decisão de comprá-lo. A maioria das pessoas gosta de olhar ilustrações, e elas podem ajudar a criar curiosidade nas pessoas sobre o que diz o texto em relação às figuras. Figuras ilustrando incidentes numa narrativa são especialmente úteis para estimular interesse no texto.
- A função mais importante das ilustrações é proporcionar informação a respeito da cultura bíblica. Os eventos da Bíblia aconteceram dentro dum contexto cultural bem diferente daquele em que vive um leitor de outro país e outra época histórica. Muitos animais, plantas, costumes e objetos são estranhos para o leitor da era atual, e esta falta de familiaridade pode impedir o entendimento do ponto

principal duma passagem. Figuras bem escolhidas e bem colocadas podem constituir um meio de explicar itens não familiares para o leitor, capacitando-o a entender melhor o significado da passagem.

Localização

As ilustrações devem ser colocadas dentro do texto, o mais perto possível da narração à qual se referem. Quando possível, devem ser colocadas logo depois da passagem em questão. A página ilustrada deve aparecer frente à passagem em questão quando possível. As ilustrações devem ser bem distribuídas pelo livro inteiro ao invés de se acumularem dentro duma área reduzida do livro.

Conjuntos de ilustrações já existentes:

(a) Há três séries de ilustrações disponíveis das Sociedades Bíblicas. Em cada um destes casos, existe um livro contendo todas as figuras da série. Deve haver uma cópia na biblioteca de qualquer centro de tradução da Bíblia, ou deve ser possível obter uma cópia através do escritório da Sociedade Bíblica no país onde trabalha. Uma cópia completa da série de Horace Knowles, pronta para impressão, pode ser encomendada da SIL Printing Arts Department, 7500 West Camp Wisdom Road, Dallas, TX 75236, EUA. Licença para usar ilustrações destas séries deve ser pedida através do consultor de tradução da Sociedade Bíblica na sua área. Isto pode levar tempo, especialmente se a publicação em que serão usadas não for da Sociedade Bíblica. As três séries da Sociedade Bíblica são:

- **A Série de Horace Knowles.** As ilustrações de Horace Knowles são brancas e pretas, desenhadas de maneira mais realista possível sem detalhes desnecessários ou detrativos. Foram elaboradas especificamente para ilustrar itens que podem ser estranhos para o leitor de hoje em dia. Por exemplo, há desenhos dum sacerdote e dum levita nas suas vestiduras, um altar da época de Abraão, o tabernáculo, e plantas desconhecidas tais como as videiras, oliveiras, hissopo, figos, e mirra.

Os desenhos cobrem a Bíblia inteira. Alguns dos desenhos usados no Antigo Testamento em edições da Bíblia inteira podem também ser incluídos em lugares apropriados em publicações do Novo Testamento para ilustrar certas referências ao Antigo Testamento (p.ex., o tabernáculo).

- **A Série de Lear.** Estas são desenhos a bico de pena. São feitos de maneira realista (não como os desenhos dos livros em quadrinhos), em estilo semelhante ao estilo da série de David Cook, descrita abaixo. Os desenhos, geralmente, cobrem uma página inteira e ilustram incidentes específicos da Bíblia. Alguns desenhos menores de itens culturais também estão incluídos. Esta série é publicada pela Sociedade Bíblica Americana.
- **A Série de Annie Vallotton.** Esta série é de desenhos feitos em estilo de histórias em quadrinhos, e são usados em algumas versões populares nas línguas majoritárias. A série existe para a Bíblia inteira.

(b) **A Série de David Cook.** Estes são desenhos realistas a bico de pena que ilustram personagens ou incidentes específicos da Bíblia. Focalizam-se mais nas pessoas

do que no contexto cultural. Alguns deles cobrem a página inteira, outros não. Há dois CDs com os desenhos: Um com desenhos do Antigo Testamento e outro com desenhos do Novo Testamento. Esta série pertence ao Cook Communications Ministries International e os direitos autorais pertence ao David C. Cook Publishing Co. Permissão para publicar deve ser pedida da Cook Communications Ministries International. Esta editora prefere receber uma lista das ilustrações específicas que o tradutor quer usar.

- (c) **Ilustrações para Marcos.** Esta é uma série de ilustrações preparada por Pat Leigh para uso na Nigéria. São desenhos pretos e brancos, a maioria de uma página inteira, ilustrando incidentes específicos em Marcos. Têm sido populares na Nigéria na publicação de evangelhos individuais.

- (d) **Ilustrações para Gênesis.** Uma série de ilustrações para Gênesis foi colocada à disposição dos tradutores na África pela SIL da Colômbia. Elas foram feitas com giz preto pela Sra. Nina Eyer para ilustrar incidentes em Gênesis.

- (e) **Quadros coloridos.** Quadros coloridos têm sido usados em alguns Novos Testamentos, ou fotografias coloridas da Palestina, ou quadros coloridos de incidentes da Bíblia. Uma série de quadros coloridos de incidentes na Bíblia está sendo desenvolvida no Printing Arts Department da SIL em Dallas.

- (f) **Séries desenhadas localmente.** Às vezes se salienta a vantagem de montar uma série de desenhos feitos por um artista local. Poderia ser ideal ter uma série de desenhos feitos por um artista local que refletisse a perspectiva da cultura e língua receptora, porém não é fácil obter tais desenhos.

- (g) **Fotografias tiradas localmente.** Um Novo Testamento na África foi ilustrado com fotos não coloridas da área local. A experiência indica que não é aconselhável fazer isso pelas seguintes razões:
 - 1) Alguns dos leitores pensavam que as fotografias de fato representavam incidentes narrados no texto, e por isso ficaram confusos quando reconheceram algumas das pessoas nas fotos. Quando esta publicação foi discutida por um grupo de tradutores de várias línguas, houve forte consenso de que as fotos deviam representar a cultura histórica e bíblica no máximo possível. Por esta razão, tanto as fotos locais como as de estilo europeu devem ser evitadas. Isto com certeza não quer dizer que fotos locais não possam ser úteis em outras publicações, a não ser a Bíblia inteira ou o Novo Testamento.
 - 2) As fotos proporcionaram exemplos da aplicação de certos versículos bíblicos na sociedade local, o que foi muito bom. Contudo, elas não ajudaram o leitor a entender a situação bíblica original.

- 3) Na cultura local em questão, quando alguém que aparecia em uma das fotos morria, as pessoas muitas vezes rasgavam do livro a página contendo a foto do falecido.

Escolhendo as ilustrações

(a) Escolhendo uma série de ilustrações. Deve se procurar ilustrações com as seguintes qualidades:

- Representam, no máximo possível, a verdadeira situação histórica dos tempos bíblicos.
- Dão o tipo de informação que o leitor precisa para entender o texto.
- São claras e fáceis de reconhecer. O melhor é usar figuras simples sem muitos detalhes desnecessários ou detrativos.

Das séries que existem para a Bíblia inteira ou para o Novo Testamento, a série de Horace Knowles parece ser a que melhor satisfaz estas qualificações. Esta série se saiu bem em exames feitos em duas áreas da Nigéria para ver quais as figuras mais facilmente reconhecidas e mais significativas para as pessoas locais. Em discussões com um grupo de tradutores de várias línguas da Nigéria, a série de Horace Knowles também era a alternativa preferida pela maioria. A série de David Cook e a de Lear da Sociedade Bíblica ficaram em segundo lugar.

Pode haver, porém, certos fatores locais que influenciem a escolha. O comitê de tradutores locais, bem como outros na área local, devem estar envolvidos na decisão. Tente colocar à sua disposição exemplos das várias séries para mostrar a eles e discutir com eles. Tenha o cuidado de explicar no início da discussão que o principal propósito de usar figuras é de ajudar o leitor a entender melhor o texto.

A série de ilustrações para Marcos tem sido popular e satisfatório. As ilustrações para Gênesis parecem boas, mas ainda não foram testadas na África.

Às vezes nem todas as figuras que você precisa existem numa só série e é necessário considerar também o uso de figuras de outra série. Em tal caso, são estes os fatores que devem ser levados em consideração ao tomar a sua decisão:

- Depende em parte do tipo de figura em questão. É melhor não misturar dois estilos muito diferentes, mas talvez seja possível misturar dois estilos semelhantes.
- Se a maioria das figuras que você precisa se encontra numa série já existente, e for preciso acrescentar apenas umas poucas mais, pense em pedir a um amigo artista que desenhe aquelas de que precisa no mesmo estilo das que já vai usar. Tenha cuidado de examinar para verificar que são historicamente corretas e consistentes com o texto em questão.
- Verifique também as implicações quanto aos direitos autorais ao considerar misturar duas séries de figuras num só livro. Pode ser necessário indicar explicitamente que certas figuras vêm de outra série.

(b) Escolhendo as figuras individuais. Ao traduzir, de vez em quando você depara com um texto que sem dúvida seria de mais fácil compreensão para os leitores se tivesse uma ilustração. Deve-se anotar estas passagens num arquivo especial. O glossário enumera alguns itens mencionados no Novo Testamento que em muitas culturas são desconhecidos. Verifique esta lista para verificar quais os itens que poderia ser útil ilustrar para a tradução na sua área.

Na sua escolha, procure envolver também algumas das pessoas que futuramente irão usar o material. Todas as figuras escolhidas devem ser cuidadosamente verificadas com futuros leitores.

- Diferentes tipos de ilustrações devem ser testadas com aqueles que lerão a tradução. Peça que eles descrevam o que vêem. Possíveis problemas incluem: pernas ou braços ou outras partes do corpo que estão faltando por causa dos limites da ilustração, um fundo que contém coisas demais que distraem, objetos de tamanhos diferentes desenhados assim numa tentativa de mostrar perspectiva, matizado.
- Mostre cada figura a um grupo de pessoas e preste atenção enquanto discutem. Isso pode lhe dar uma boa idéia de quais as figuras que eles acham mais significativas e úteis.
- Mostre cada figura a algumas pessoas e peça que descrevam o que vêem. Esta prática pode revelar quaisquer áreas de possível desentendimento a respeito delas.

Há vários problemas que surgem quando se tenta usar ilustrações coloridas.

- Aumentam substancialmente o custo da publicação. Os editores às vezes não estão dispostos a custear as ilustrações coloridas em edições pequenas.
- Por causa dos pormenores técnicos ligados à impressão, não é possível posicionar as figuras no lugar no texto onde seriam mais relevantes. Têm que ser colocadas em lugares predeterminados.

Legendas com figuras

Uma legenda pode ser incluída embaixo da figura. Esta será, ou uma nota breve explicando a ilustração ou uma referência que dá o capítulo e o versículo a que ela se refere. Às vezes informação adicional, essencial para o entendimento da passagem, pode ser incluída numa nota embaixo da figura. Se necessária, esta nota deve ser breve, e deve ser limitada a informação verificada com cuidado.

Um outro tipo de letra (p.ex., letra itálica) deve ser usado para a legenda e esta deve ser posicionada com cuidado para que não possa ser confundida com o texto.

Considerações relacionadas aos direitos autorais

Se estiver preparando uma publicação que vai ser impressa por uma editora tal como uma das Sociedades Bíblicas, a Liga Mundial da Bíblia ou a Sociedade Bíblica Internacional em Nova York, é necessário obter permissão da editora para usar uma dada série de ilustrações. Isso não deve ser difícil para nenhuma das séries acima mencionadas. Também é necessário obter permissão para usar ilustrações da agência que produziu a série. Não há restrições quanto ao seu uso, contanto que a publicação em que serão usadas tenha sido verificada e aprovada por um consultor de tradução. Deve-se incluir na publicação um breve reconhecimento da origem das ilustrações. Este geralmente se coloca no verso da página de rosto.

MAPAS

A Bíblia menciona muitos lugares que são desconhecidos para o leitor. Os mapas podem ajudá-lo a entender a localização dum lugar em relação a outros lugares e ter uma noção das distâncias envolvidas.

O Novo Testamento deve incluir os seguintes mapas:

- A Palestina na época de Jesus
- A área mediterrânea das viagens de Paulo

O Antigo Testamento deve incluir os seguintes mapas:

- O mundo dos patriarcas
- A área do Êxodo e da conquista de Canaã
- A terra das doze tribos

APÊNDICE

Exemplos de páginas de Marcos

Este exemplo mostra maneiras de incluir títulos de seções, referências a passagens paralelas, palavras marcadas para indicar que aparecem no glossário, e notas de rodapé.

As boas notícias que Marcos escreveu sobre Jesus Cristo

João prepara o povo para a chegada de Jesus
(*Mateus 3.1-12; Lucas 3.1-18; João 1.19-28*)

1 ¹Aqui começam as *boas notícias¹ sobre Jesus Cristo, aquele que é o Filho de Deus.

²Muito tempo atrás o *profeta chamado *Isaías escreveu o que Deus disse ao seu Filho. Deus disse, “Ouça, antes que você vá ao povo, primeiro vou mandar o meu mensageiro. Ele vai dizer ao povo que se prepare para quando você vier. ³Meu mensageiro estará num deserto. Ali ele proclamará àqueles que forem a ele, ‘Preparem-se para quando o Senhor chegar. Façam caminhos retos² para ele’.”³

⁴O que Isaías escreveu aconteceu quando *João foi para o deserto e *batizou as pessoas ali. Ele disse às pessoas, “Desistam de pecar e deixem-me batizar vocês. Então Deus perdoará os seus pecados.” ⁵Muitas pessoas foram ouvir o João. Vieram da cidade de Jerusalém e de todas as outras cidades na região da Judéia. Muitos confessaram na frente do povo que tinham pecado, então João os batizou no rio Jordão.

⁶João vestia roupa de *pelo de camelo e tinha um cinto de couro na cintura.⁴ Comia gafanhotos e mel que achava ali no deserto. ⁷Ele dizia às pessoas, “Eu vim primeiro. Mais tarde virá um homem que é mais importante do que eu. Nem sou digno de abaixar-me para desatar as suas sandálias.⁵ ⁸Já batizei vocês com água. Mas aquele homem os batizará com o Espírito Santo.”⁶

Jesus é batizado por João

(Mateus 3.13-17; Lucas 3.21-22)

⁹Naquele tempo, Jesus chegou da cidade de Nazaré na região da Galiléia. Chegou aonde João estava, e João o batizou no rio Jordão. ¹⁰Quando Jesus saía da água, viu uma abertura no céu. Então ele viu o *Espírito Santo sair dela. O Espírito Santo apareceu em forma de pomba e desceu até onde estava Jesus. ¹¹Deus falou do céu e disse, “Você é o meu filho amado e eu o amo muito. Tenho muito prazer em você.”

Jesus é tentado por Satanás

(Mateus 4.1-11; Lucas 4.1-13)

¹²Imediatamente o Espírito Santo mandou Jesus a um deserto ¹³onde viviam somente animais selvagens. Jesus ficou ali por quarenta dias. Durante este tempo *Satanás tentou Jesus a desobedecer Deus. Também os *anjos cuidaram de Jesus.

¹ boas notícias. Veja esta palavra no glossário na página XXX. Todas as palavras marcadas com * são descritas no glossário no final do livro; as palavras enumerados estão dispostas de acordo com a sua letra inicial.

² 3a Façam caminhos retos. O mensageiro manda o povo receber o Senhor com muito respeito quando Ele chegar, bem como iria demonstrar seu respeito pelo governante do seu país se este viesse visitar a sua vila.

³ 3b Isaías escreveu isto uns 400 anos antes do nascimento de João.

⁴ 6 As roupas do João eram parecidas àquelas usadas pelo profeta Elias, que vivia muitos séculos antes.

⁵ 7 desatar as suas sandálias. Tarefa de um servo de ínfima categoria no serviço de uma pessoa grávida.

⁶ 8 os batizará com o Espírito Santo. Isto se refere ao que aconteceu no Dia de Pentecostes, quando Jesus mandou o Espírito Santo a ficar com todos seus discípulos. Veja Atos 2.1-4.

Jesus inicia o seu trabalho

(Mateus 4.12-17; Lucas 4.14-15)

¹⁴Chegou o dia quando João foi levado preso.⁷ Então Jesus deixou a região da Judéia e voltou para a região da Galiléia. Ele andava falando às pessoas das boas notícias de Deus. ¹⁵Ele dizia às pessoas, “Chegou a hora que Deus escolheu. Deus vai mostrar que Ele mesmo reina aqui. Portanto, deixem de pecar e creiam nas boas notícias.”

Jesus escolhe quatro pescadores

(Mateus 4.18-22; Lucas 5.1-11)

¹⁶Um dia, enquanto Jesus andava à beira do lago da Galiléia, viu dois pescadores lançando sua rede na água. Eram irmãos; um se chamava Simão e o outro se chamava André. ¹⁷Jesus lhes disse, “Venham comigo. Eu os ensinarei a buscar homens em vez de peixes.” ¹⁸Logo eles largaram suas redes e foram com Jesus.

⁷ 14 João foi levado preso. Veja 6.17-20 para o motivo desta prisão.